

FOLHA HUMORISTICA

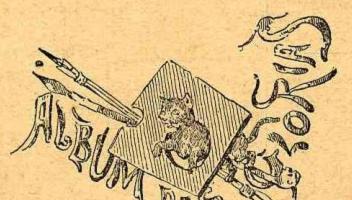
Illustrada por Bordallo Pinheiro

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EMPREZA BORDALLO PINHEIRO 90, Rua Nova do Carmo, 1.º, Lisboa

AGENCIAS

Porto, A. F. B. rua da Victoria, 166 Rio de Janeiro, Faro & Lino Madrid, Suares y Gomes, Infantas 42 Paris, Agencia Havas



ASSIGNATURAS

CONTINENTE E ILHAS

±650 1₩300 12 numeros..... ····· 2#600 Avulso..... ₩o60

BRAZIL

4 numeros...... 6世000 Numero avulso.....

Annuncios, cada linha, 30 réis, repetições, 20 réis. Na primeira pagina, 60 réis



POMADA LUSITANA
O rheumatismo antigo ou
moderno, a Pomada Lusitana è excellente para a sua
cura; rara è a pessoa que a
usa e não fica completamente
curada no fim de usar duas
caixas.
A' venda em quasi todas as
pharmacias das provincias.
Porto, praça de D. Pedro, 113.
Deposito geral, drogaria
Lusitana de Antonio Dias, rua
do Arco do Marquez de Alegrete, n.º 85. Lisboa.

POSTO DE ROSA

é efflozz para a oura de catharqualquer natureza, ataques asodas as doengas do peito. Foi
optimos resultados nos hospios e pelo conselho medico do
omo pelos principase facultati1 e das provincias, como consta
os que accompanham cada frasco,
darnacias do reino.
OIA ROSA, rua de S. Vicente. sees de qualquer na passes de qualquer na flores e todas as do do com optimos re le Lisboa e pelo co ben como pelos p , capital e das prov ttestados que acom





Como brinde de boas festas uma apresentação sympathica e proveitosa — o sr. João Carvalho da Silva. Concorre n'este cidadão a benemerencia de se consagrar desde longos annos ao serviço do publico sem direito a reforma nem ao terço do ordenado. O leitor lucra de certo muito mais conhecendo pessoalmente o sr. Silva de quem lhe apresentamos o retrato, do que se lhe fizessemos a apresentação banal de qualquer dos paspalhões da nossa política. Multissimo mais. Estes, condecorados e fartos à custa dos maquatque: un paspantos un paspantos de composito de un emprego prometido e nunca alcançado, em busca do qual, leltor, não ganharieis para botas; d'aquelle não, por que longe de vos causar amargos de bocca, vos deliciaria o paladar goloso, não diremos já offerecendo-vos uma chavena de chá ou do melhor café que se bebe em Lisboa, porque os tempos estão bicudos, mas, uma chavena de cha ou do mentor care que se neue em histoa, porque os tempos estad bicutos, mas, pelo menos, vendendo vos esses dois generos de cuja especialidade elle possue à evidencia o privilegio Ora, em verdade é incomparavelmente preferivel um aperto de mão d'este laboricos commerciante que ha cito annos se estabeleceu na travessa da Victoria, 34 a 36, esquina da rua da Prata, o qual paga á bocca do cofre todas as contribuições do estado, do municipio, do districto e da parochia e ousa ainda trium-

do cofre todas as contribuições do estado, do municipio, do districto e da parochia e ousa ainda triumphar de todos estes assaltos, augmentando o seu estabelecimento, tornando-o o primeiro na especialidade de chá e café, o primeiro entre tantos, o mais notavel de todos!

AVENTURAS DE TERRA E MÁR

O Brazil pittoresco—
Viagens em Portugal—A
Formosa Lusitania—Costumes do Minho, etc.

A collecção, 6 volumes com immensas e ricas

O JORNAL DE VIAGENS

A collecção, 6 volumes com immensas e ricas

A collecção, 6 volumes com immensas e ricas

O JORNAL DE VIAGENS

A collecção, 6 volumes com immensas e ricas

O JORNAL DE VIAGENS

A collecção, 6 volumes com plant de todos estes assaltos, augmentando o seu estabelecimento, tornando-o o primeiro na especialidade de todos!

E não só é preferivel apertar-lhe a mão, como é justo celebral-o como a um heroe, publicando-lhe o retrato e substituindo legicamente a biographia encomiastica pelo anunucio do seu estabelecimento, do seu caté, do seu assucar em rama, areado, crystalisado e pilé, do seu arroz, da sua cevadinha, da sua canella, farinhas alimenticias, bolachas, biscoitos nacionaes e estrangei ros e da sua pinguinha de liciosa, balsamica e estomacal do generoso Porto e do famoso Alto Douro.

Isto interessa-o a elle, a nôs e ao publico. De preferencia á sua filiação ; se as presas lhe chegaram tarde, se o dente do ciso lhe sahiu cedo, é mais positivo e util a todos nôs, o sabermos que o sr. Silva garde, se o dente do ciso lhe sahiu cedo, é mais positivo e util a todos nôs, o sabermos que o sr. Silva garde, se o dente do ciso lhe sahiu cedo, é mais positivo e util a todos nôs, o sabermos que o sr. Silva garde, se o dente do ciso lhe sahiu cedo, é mais positivo e util a todos nôs, o sabermos que o sr. Silva garde, se o de christofie, salvas para 6, 12 e 24 chavenas, serviços de 6 peças desde 6,500 a 36,600 réis, garfos, facas e colheres da pricom immensas e ricas cionámos, está feito o elogio do homem que teve a virtude de se exforçar por ser util, prestavel e agradagravuras..... 128000 vel a todos, no centro de uma cidade ende os seus milhares de habitantes tratam exclusivamente deser util Empreza Ferreira de Brito a si, com o maximo prejuizo do proximo, e ainda mesmo dos que nos fica em mais remotas regioes, o de além-mar e ilhas adjacentes, Africa e Asia que Deus terá.

LICOR BALSAMICO

CONTRA AS CONSTIPAÇÕES

O melhor medicamento empregado na medicina para combater de prompto toda a qualidade de constipação, falta de ar e rouquidões, é sem duvida o licor balsamico do dr. Rei. Um só frasco é sufficiente para combater estes padecimentos por muito rebeldes que sejam.

Depositoem Lisboa, pharmacia Lisbonense, largo do Corpo Santo, 29 e 30, Lisboa e na drogaria do sr. Baptista & Barbot, Largo de S. Domingos, e em Olhalvo na pharmacia do sr. Guardado. O melhor medicamento em-

Esperimentada la annos para curar in tras doenças de pe nas principaes pha posito geral pharma de S. Vicente, 31
NB. 86 é verdadeira a que to geral pharmacia Rosa, ru.
Vicente, 31 e 32 que impigens mais de 40 . Vende-se esta Lisboa. e ou-



canalisações de

Precos muito re-

Antonio Moreira Rato & Filhos 298, RUA 24 DE JULHO, 306 LISBOA

ALTA NOVIDADE

CHAPEUS PARA SENHORAS E CRIANCAS

Recebeu-se um escolhido sortimento de chapeus modelos de Paris, para Senhoras e Crianças e ha executados pelos modelos grande quantidade de reproducções desde 3,000 até 13,500, confeccionados com superiores preparos. Recebeuse tambem grande sortimento de todos os preparos para confeccionar chapeus. Arranjam-se todos os chapeus à moda.

Atelier de Costura

Vestidos. Fazem-se vestidos, casacos, capas e enxovaes completos para noivas, á vista dos ultimos figurinos. Recebem-se encommendas de todas as provincias e ilhas, satisfazendo-se de prompto e com economia. Todos os preços são muito resumidos.

61, Travessa de Santa Justa 1.º

FRANCISCO JOSE DE AZEVEDO

46, 48 Rua de S. Bento (vulgo Flor da Murta) 46, 48

Bons trens, bons parelbas e serviço com pontuali dade incluindo o serviço para banhos, a preços rasoaveis





Preco sem

competencia

Alugam-se trens a toda a hora da noite

REDUCÇÃO DE PREÇOS

A começar do 1.º de Janeiro ultimo, foi alterada a ta-bella d'este estabelecimento, diminuindo-se os preços dos alugueres diarios e effectivos. A nova tabella distribue-se desde ja gratuitamente no nosso escriptorio, rua de S. Bento, 46, e rua da Esperança, 2.

56 - Rua do Arsenal-

E FILIAES NO

PORTO E BRAGA

O cambista ANTONIO IGNACIO DA FOESECA avisa o publico que no dia 10 de Janeiro de 1885 terá logar a loteria hespanhola sendo o premio

45:0008000



30:000 DENTES

1 5000 réis para cima. J. P. G. PALVA, cirurgião-dentista de Suas Magestades Catholicas os reis de Hespanha.

103, Travessa da Assumpção, 1.º

ESCOLA ACADEMICA

Na Secretaria d'esta Escola está aberta a matricula para o curso d'Allemão, dirigido por

AUGUSTO CARLOS FERREIRA substituto à cadeira de lingua Allemã no Lyceu Nacional de Lisboa.



AGUA GEORGEANNA

A efficacia d'esta agua é de reconhecida vantagem em todas as doenças do bolbo pilloso. Além de dar ao cabello branco a sua primitiva cór, e o liquido mais hygienico que se pode usar para des-truir a caspa e conservar a cór do cabello. O OLEO GEORGEANNA

de composição vegetal, tira a caspa e torna o cabello se-doso e auxilia os effeitos da AGUA GEORGEANNA.

PHARMACIA MACHADO 115, ROCIO, 115

AS PESSOAS CALVAS

Desde muitos annos que os

Desde muitos annos que os professores mais eminentes da medicina tratavam de estudar a causa que produzia a queda dos cabellos e o meio de a combater, porque, dizem elles, cortada a causa cessa o effeito.

Felizmente estão resolvidas as grandes difficuldades que até ha pouco tempo se encontravam, para tal fim, com o uso do ties de Lille, por algum tempo, obtem-se a reapparição do cabello por mais antiga que seja a causa, fazendo-o crescer e conservar, privando a cabeça de grande accumulação de caspa, que dá origem a muitos padecimentos, effeitos que se garantem a toda e qualquer pessoa que deste especifico fizer uso. A venda unicamente na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30, Lisboa, e na drogária do Sr. Baptista & Barbot, Largo de S. Domingos.

- W ondosas damas, freguezes.
- O Moreira, cil-o, aqui 'sta ;
- > s boas festas a todos
- 🗸 inceramente hoje dá.
- 🗇 ez o High-life, a nobre dama,
- M sta loja erguer-se á fama.
- O uster-se em fortes raizes ;
- ⊣ al bondade o ceu pagando,
- > todas, todas vá dando
- O AUDE E PESTAS FELIZES.

ARTE DE COSINHA

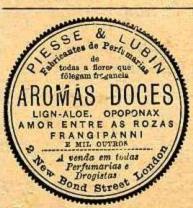
JOÃO DA MATTA

Cosinheiro em chefe e proprietario do Grande Hotel de Lisboa, prefaciada por Alberto Pimentel segunda edição, accrescentada com mais de 200 pratos variados, 1 vol. 800 réis, cartonado, 900 rs., encadernado, 1\$000 réis.

EDITORES

TAVARES CARDOSO & IRMÃO

LISBOA — 5 LARGO DE CAMÕES 6 — LISBOA



AVISO

PUBLICO

Guardem-se contra fal-

Todos os nossos productos levam a assignatura de

F22F & TARIN

2, New Bond Street, 2 LONDRES

PREVIDENCIA

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA INCENDIOS MARITIMOS E DE VIDA

Capital réis 1.000:0008000

Segura em toda a parte do paiz por premios modicos SEDE DE LISBOA — RUA DO OURO, 32

PARA AS FESTAS

Camelias e violetas naturaes

Fazem-se bouquets, ramos e enfeitam-se cestos, com arte e perfeição.

NOVA CASA HAVANEZA

117 - RUA DO PRINCIPE - 117



(MATA DORES)

DE PERRY DAVIS

Tomado internamente conforme as instrucções, cura o estomago azedo, Diarrhea, Dysenteria, Colica e Cholera infantum.

Para o uso externo cura dor de dentes, applicando um pouco de algodão em rama molhado no mata-dor sobre o dente dorido.

o dente dorido.

Rheumatismo e nevralgia banhando e esfregando bem até que a dor cesse.

Escaldaduras, cortadellas e machucaduras conservando as partes molhadas com o mata-dor até passar a dor.

Preço 400 por frasco, meio frasco 300 réis.

Vende-se nas principaes pharmacias.

Agentes geraes JAMES CASSELS & C.*, rua do Mousinho da Silveira, 127, 1.*—Porto.

Deposito em Lisboa na rua da Prata, 196.



tarde ministra o pao do ensino, conjuntamente com a manteiga da mesa do orçamento; Titan, diziamos, não teria decerto feito pelo Antonio Maria esforços mais pujantes e sobretudo mais bem sortidos!

Porque a verdade é que o homem, ou o deus, ou que domonio elle era, teria talvez, pela sua força extraordinaria, singulares aptidoes para secretario do governo civil, por exemplo, como o dr. Segurado, mas o que não tinha com certeza, pelo menos que o resem as chronicas, era lapis de caricaturista, penna de escriptor e lyra de poeta... E nós, modestia á parte, temos de tudo isso, e muito bom, que é o mais!...

Ora é precisamente com a convicção de que os nossos esforços para ter graça teem sido bem mais de que titanicos, e com a consciencia, sobre o assumpto, pura como um copo d'agua da Sabuga da tabacaria Neves, que encetamos o setimo anno da publicação do Antonio Maria.

Mas o Antonio Maria, que tem seguido de perto, passo a passo, todas as ereforma, tem por seu turno de reformar-se fatalmente.

E, vae d'ahi, reforma-se !...

Reforma-se, não como um primeiro official dos Proprios Nacionaes, com a vida tão coberta de annos de serviço relevante, como a sobrecasaca de pingos de tinta preta!

Não como o major de infanteria, de farda tão reluzente de crachás honrosos, como espelhenta de cebo do pescoço! Não para ir gosar n'um quarto andar da rua das Gallinheiras a gallinha d'um prato couvo e dois chatos na mesa do orçamento!

O Antonio Maria, reforma-se, no começo do anno como especido de cada dia nin-

O Antonio Maria reforma-se no começo do anno, como o sr. Fontes se reforma no começo de cada dia; pintando-se, burnindo-se, adornando-se, para que se apresente mais lindo e mais mimoso.

E mais um esforço titanico, para que tivemos de chamar, não propriamente o concurso do mudo d'Alcantara, mas a coadjuvação heroica d'um sem numero de lithographos, typographos e zincographos, um partido, em summa, de trabalhadores, talvez mais numeroso e com certeza mais dedicado de que o partido do, tres vezes, citado sr. Fontes l...

E, já que fallámos em partido, declaremos sempre, por demais, que o Antonio Maria, alterando em parte a sua forma artistica e litteraria, em nada altera o seu credo político, com que tenciona ir á cova de palmito e capella.

Disse.

Disse.

ALBUM DAS GLORIAS - (2. série) - N. 1

FIDES DÉVRIES

Hoje, 31 de Dezembro de 1884, dizem os periodicos de Lisboa o seguinte: «Hontem não houve sessão parlamentar, pela razão de que, ás duas horas e tres quartos, não havia ainda na sala sufficiente numero de srs. deputados.» Está-se, todavia, no começo da sessão legislativa, e ha quatro dias apenas que o sr. Fontes Pereira de Mello, chefe do gabinete, propoz á representação nacional, para que ella o discutisse, um appenso de doze novos artigos accrescentados á Carta Constitucional da Monarchia, doada por Pedro á nação como base e alicerce de todas as publicas liberdades. N'este momento solemnissimo para a constituição do Estado, a nação em pezo, em vez de correr agradecida para o sr. Fontes, corre apenas para o perú que se ha-de comer ámanhã. E, ao passo que o gallinaceo a que nos referimos é objecto do mais fervoroso zelo por parte das familias, ao estadista a que nos reportamos não só ninguem dá applausos, mas nem sequer ha quem dê milho!

Por outro lado, em S. Carlos, onde se paga tanto para ouvir Dévriès quanto se recebe em S. Bento para não ouvir o sr. Fontes, a casa regorgita, e não ha deputado que em cada noite se não apresse a restituir pelo cofre lyrico a meia moeda que em cada manhá recebe pela caixa rhetorica. Para quê? Para não vêr reformar a Carta, e para vêr mais uma vez toucar-se ao espelho a loura Margarida, ou morrer consumida

d'amor a pallida Ophelia!

Em presença d'este phenomeno, a cantora Dévriès dispensa qualquer outro elogio. Ella é simplesmente a arte. Nem reformou a Carta, nem reformou o exercito, nem revogou as leis do aceio publico depondo immundicias sobre Braga. Bastou-lhe achar uma nova forma de interpretar a poesia, e de exprimir a paixão. Não são, em rigor, as publicas liberdades, nem a Monarchia, nem o pacto fundamental, nem Pedro, nem o sr. Fontes. É um leve e extranho encanto, indefinido e vago, que sae de uma bocca e de um olhar de mulher como o perfume errante em torno de uma madresilva em flôr.

E isto leva comsigo o mundo, porque uma das maiores forças de que dispõe a natureza é o talento que, n'um dado momento, faz vibrar em mil individuos a alma

de um só.

João RIBAIXO.

TYPOS E COSTUMES

O ENCOSTADOR

Vé-se à porta do Tavares,
Do Martinho ou da Havanesa;
Com mais finura e prestesa
Ninguem o tempo reparte!
Apparece nas corridas,
No theatro e no concerto:
Não tem nunca logar certo
— Visto estar em teda a parte



Almoca em casa do Souto, Come o lunch ao Barahona, Vai jantar co'a prima-donna Ceia com outro que engorla; Passa vida principesca, Sem que nada, em summa faça, Comendo sempre de graça, Bebendo sempre de borla...



Vegeta, pullindo o frak
Pelas esquinas da Baixa,
Té que uma lição de escacha
Alguem lhe dá n'algum dia;
Mas, como doce consolo,
Serve-lhe então de argumento
«Que não ha quem esteja isento
De qualquer semsaboria...»

Já fóra em vão que atracara
O Gil, o Gomes e o Paco;
Ninguem lhe dera um pataco
Que elle pedia em voz rouca...
Davam tres horas da tarde,
A fome vinha, apertava,
E elle, da vesp'ra, que estava
Fazendo cruzes na bocca!...



Emfim, no extremo da raa
Surge um amigo, o Matozo...
— Este sim, que é generoso,
E dos amigos fieis...
E diz-lhe baixo. fingindo
Que o sobretudo lhe ajusta:
— O coisa... se te não custa,
Empresta cá trez mil réis...

(Continua).

ALBUM DAS GLORIAS



FIDES CUM DILECTIONE (Palavras de S. Thomaz d'Aquino)

A FIDES NOS PAPEIS D'AMOR

O TYRANNO BARJONA

RECORDAÇÕES DO LAZARETO



Aspecto d'um estrangeiro á entrada para o Laza-



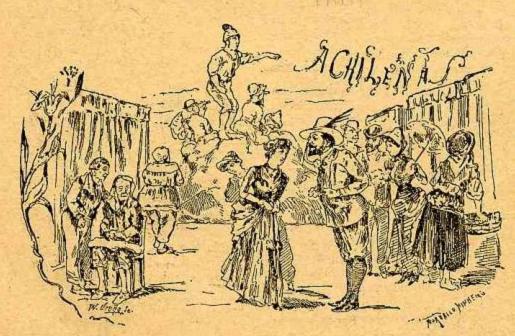
Aspecto do mesmo es-trangeiro no momento da

À amabilidade de madame Dévriès devemos o apreciavel croquis que publicamos em seguida, juntamente com o fac-simile da sua graciosa dedicatoria.



d'Mondieur Raphael Bordallo-Pijahlir Souvenir de mon passage i disbonne Viels Venir Alle

THEATROS



De tal ordem, a invasão de successos e de peças novas, que apenas de galope podemos referir-nos a cada um d'elles, n'uma carreira de não tomar o folego!

D. Maria deu-nos a Chilena, um opulento açafate de mimosas flores, que Fernando Caldeira atirou para ali com a sua indiferença de poeta, sem cuidar de coordenal-as na fórma artistica d'um bouquet.

Nem por isso nos agradam me-

Nem por isso nos agradam me-nos essas violetas amontoadas a troxe-moxe e que formam, aqui e além, dispostas ao acaso, os mais caprichosos e elegantes ra-

A Chilena é uma especie de basar do Casimiro da Cunha : um basar do Casimiro da Cuinta : um bric-d-brac de pequenas preciosi-dades, com que, dispondo-as em ordem, podia decorar-se um sem numerode salas elegantes. Em S. Carlos, verdadeira febre de successos, acompanhada do respectivo delirio de applausos...

O Hamlet, desempenhado por madame Dèvriés deixa de ser a obra de um simples mortal para se transformar n'uma creação celeste...

Chega a parecer-nos um irreverente peccado ouvir essa artista collossal em outra posição que não seja de joelhos!

Nas recitas em que toma parte madame Dèvriés a empreza de S. Carlos devêra substituir os logares de plateia a até as proprias cadeiras dos camarotes por outros tantos genuflexorios.

Fôra esta a unica homenagem condigna ao genio excepcional d'aquella artista singular.

Não conhecemos positivamente o genero de emoções porque deve passar uma alma christã no momento em que S. Pedro lhe abra as portas do Ceu, mas fazemos d'isso uma ideia muito aproximada pela sensação que experimentamos quando madame Dèvriés nos abre a sua formosa bocca...

A illusão é de tal ordem que, apesar de havermos a certeza de occupar o nosso logar nas cadeiras, chegamos a persuadir-nos de que estamos a ouvir cantar no paraizo!...



Borelli, no desempenho da Aida, revela-se uma cantora muito apreciavel e, o maior elogio que podemos fazer-lhe, é imprimir-lhe aqui o nome depois de termos fallado de Fidés Dèvriés.

RECTIFICAÇÃO

O Antonio Maria não é propriamente o Pápa.

E, como não é o Pápa, póde muito bem enganar-se uma vez na vida.

Foi o que lhe succedeu com a apreciação feita no ultimo numero, com referencia ao concurso do instituto industrial, em que disse cobras e lagartos do candidato preferido, Carlos Baptista Ferreira de Mello, quando hoje reconhece, por informações insuspeitas, que esse cavalheiro é um bello talento e um bello caracter.

E, como o Antonio Maria ama a verdade, diz a verdade, que é esta, e á qual faltou por informações menos certas.



DO OUTRO LADO...

Cá n'estes lados,
Que o Tejo ensopa,
Elle é da tropa
Mui respeitado;
E teve em Braga
— Segundo vejo —
Igual cortejo
Do outro lado.

Foi co'o respeito
Do mais profundo,
Por todo o mundo
Cumprimentado;
Uns p'ra a direita,
Outros de frente,
E muita gente
Do outro lado.

Varios galuchos
Fazem caretas,
Tendo as baionetas
Apresentado;
Curvam o dorso,
Como marrecas,
Sete padrecas
Do outro lado.

E elle, formoso, Como um rapaz, De mil crachás Todo adornado, Do bello throno Na grande altura Faz-lhes mesura Do outro lado...



PAN.

CAIXA GERAL

SABBADO 3 DE JANEIRO DE 1885

DE

DEPOSITOS

Empresta dinheiro sobre penhor de titulos da Divida Publica portugueza e Obrigações da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez.

Desconta os juros de inscripções completamente livres.

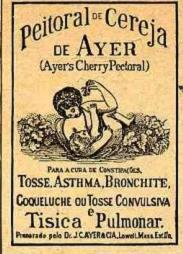
Taxa de juro cinco por cento ao anno.

Operações todos os dias não feriados até ás duas horas da tarde.

J F. Pinto Basto.







CAMPIÃO & C.^

18, RUADO AMPARO, 118

Faz sciente ao publico que no dia 10 de Janeiro de 1885 terá logar a loteria hespanhola sendo o premio maior

NUMERO TELEPHONICO 107

THE EDISON GOWER-BELL TELEPHONE COMPANY OF EUROPE LIMITED

2, Rua Larga de S. Roque, 3.º

SUBSCRIPÇÕES reduzidas para a REDE PUBLICA, incluindo a conservação das linhas e instrumentos.

45,000 annualmente para as casas commerciaes, correspondendo 123 riis por dia.

33,7250 annualmente para succursaes das mesmas que já tenham subscripto, correspondendo 92 riis por dia.

33,7250 annualmente para as casas particulares, doutores em medicina e postos medicos correspondendo 92 riis por dia.

13,5500 annualmente para poder correspondendo 92 riis por dia.

O serviço da estação central é diurno e nocturno, e por esta forma podendo a qualquer hora communicarem os subscriptores entre si e com theatros, hoteis, caminhos de ferro, companhia de carruagens, medicos, postos medicos, hospitaes, policia, bombeiros municipaes e voluntarios.

SUBSCRIPTORES DE LINHAS PARTICULARES, incluindo a conservação das linhas e instrumentos. Ha para preços muito modicos desde 9,000 (24 riis por dia), fazendo-se importante reducção aos subscriptores da Rêde Publica.

VENDA DE TELEPHONES E LINHAS PARTICULARES.

Publica.
VENDA DE TELEPHONES E LINHAS PARTICULARES,

A companhia construe e vende telephones e material para a collocação de linhas, comtanto que sejam para uso em local que esteja fora do radius da cidade de Lisboa, 15 kilometros.

Campainhas electricas, para-raios, despertadores de la drões e de incendios, e todos os mais apparelhos electricos que se vendem ou alugam, tanto em Lisbos como em toda e qualquer outra parte de Portugal.

Esta companhia projecta estabelecer estações succursaes na Outra Banda, Cintra e Cascaes, todas com communicação com a Estação Central de Lisboa.

O GERENTE, cAlan Danvers.



ACIDO PHOSPHATO

DE HORSFORD

É uma preparação de phos-phatos de cal, magnesia, po-tassa e ferro com acido phos-phorico, por tal fórma que facilmente se assimila ao sys-

PORTO

Elle é um agradavel e sau-davel

SUBSTITUTO PARA SUMMO DE LIMÃO OU LIMA

preparação de «limonada»

UMA BEBIDA DELICIOSA E BARATISSIMA, SE OBTEM,

addicionando uma colher de chá do Acido Phosphato a um copo de agua quente on fria, on chá sem leite, e adoçado para melhor pala-dar.

Recommenda-se especial-mente para

DYSPEPSIA, INDIGESTÃO DORES DE CABECA

Vende-se nas principaes pharmacias lojas de bebidas; preço por frasco 600 réis.

Agentes geraes JAMES CASSELS & C.º, rua do Mousinho de Silveira, 127, 1.º— Porto.

Deposito em Lisboa na rua da Prata 196.

POVO ILLUSTRADO

COLLECÇÃO DE BONS LIVROS da Historia Natural, Astronomia, Phisica e Sciencias COLLECÇÃO 300 RS.

OLLEGIO EXTERNAS, SEMI-EXTERNAS B INTERNAS 67, Rua da Bella Vista, 2.º (A LAPA) Ensina-se instrucção pri-

maria, portuguez, francez, desenho, musica e piano. Mensalidades rasoaveis, é dirigido por pessoa compe-

tente.

NB. Tambem se recebem meninas de 3 a 7 annos, n'este estabelecimento receberão as alumnas uma educação esmerada.

ACHA-SE A VENDA O MYSTERIO DA ESTRADA DE CINTRA

CELEBRE ROMANCE DE

ECA DE QUEIROZ E RAMALHO ORTIGAO

Nova edição, refundida e com um prologo escripto pelos auctores. Brochado, 600 réis; encadernado em percaline, á ingleza, 900 réis.

LIVRARIA DO EDITOR A. M. PEREIRA Rua Augusta, 50 e 52

ERIAS

229, Rua do Ouro, 231

CANDIDO DA SILVA

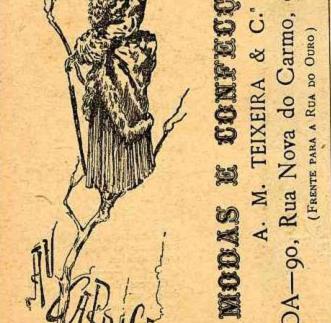
O Cambista JOÃO CANDIDO DA SILVA, faz sciente que no dia 10 de Janeiro de 1885 terá logar a Loteria Hespanhola sendo o premio maior





MOVEIS E ESTOFOS

111, Rua de Santo Antão, 112



ARMADOR ESTOPADOR E PABRICANTE DE ESTEIBAS



26, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 26 (PROXIMO DOS RECREIOS WHITTOYNE)

Mobila casas com muito gosto e economia, tomando em desconto, querendo os freguezes, moveis usados. Vende ca-deiras desde 800 réis, e alcatifas desde 400 o metro em lindos

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Manoel Bordallo Pinheiro

ESPECIALIDADE - DOENÇAS DE FIGADO Consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

101, RUA NOVA DOS MARTYRES, 2.º

sahindo aos

DINOTEL DOS SANTOS SOARES



Grande exposição de differentes corõas para jazigos, em perpetuas, vidrilhos, contas, zinco, porcelana, micanga, veludo, setineta e setim. Novidade em corôas de flores artificiaes em violetas, jasmins, rozas, saudades, amores per-feitos, louro e carvalho, bouquets e corbeilles e um lindo sortimento de plantas para ornamentações taes como Begonias, Rozeiras, Camelias, Jacinthos, Dhalias, Tulipas, Craveiros e muitas outras flores de grande novidade.

55-RUA DA PRATA-55

THE GRAPHIC

THE ILLUSTRATED LONDON NEW CHRISTMAS NUMBER

> 86. RVA AVGUSTA. 88 CAMPOS & C.

O CELEBRE ROMANCE REALISTA

Ornado de magnificas gravuras zincographicas. Cada fasciculo de 16 paginas, a 2 columnas, grande formato, e gravura ou 32 paginas sem gravuras, texto cheio, 50 réis. -Cada volume por assignatura 400 réis. - A obra completa 800 réis.

Correspondencia à Empreza dos Contos e Romances Modernos, rua da Victoria 166. - Está publicado o 1.º volume, e está-se publicando o 2.º volume.

Injecção Diday

De todas as injecções annunciadas e até hoje conhecidas, é esta a unica de que melhores resultados se tem obtido; ella cura milagrosamente no breve espaço de dois dias, ou antes, todos as purgações antigas e modernas, como o provam milhares de casos que se tem obtido da cura prompta e rapida. Deposito principal, pharmacia Lisbonense, largo do Corpo Santo, 29 e 30 Lisboa. e na drogaria do Sr. Palmeiro, travessa da Victoria n.º 8. No Porto drogaria dos Srs. Baptista & Barbot, largo de S. Domingos, e em Olhava na pharmacia do Sr. Guardado.

EM PROVAR HA DE VOI

revine

Especial e legitimo vinho verde de Monsão. Vinhos do Porto, Madeira, BURDALLO PINHEIRO Collares, etc., recebidos directamente. Vendem-se por grosso e a retalho.

DEPOXTO

54 e 56 — Rua de S. Julião — 54 e 56

AFFONSO & COMPANHIA

Maria - Album



Assigna-se para este molho picante na rua J. J. CLEMENTE Nova do Carmo, 90, 1.º

EMPREZA

90, R. N. do Carmo, 90

Encarrega-se de mandar executar quaesquer trabalhos artisticos, taes como:

Lithographias.

Chromo-lithographias. Gravuras.

Aguarellas.

Projectos de ornamentação interior.

Desenhos de mobilias.

Planos de construcção. Zincographias, etc., etc.

Os srs. Assignantes das publicações da Empreza terão reducção nos preços.

Acceitam-se encommendas e dão-se esclarecimentos no escriptorio da Empreza.

Chapéos de feltro

SENHORA

nos formatos mais modernos e transforma os antigos pelos ultimos modelos.

Chapeus de todas as quali-dades para homens e bonets para creanças.

CHAPELARIA

43, Rua Nova do Almada, 43



FOLHA HUMORISTICA ILLUSTRADA POR BORDALLO PINHEIRO

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Empreza Bordallo Pinheiro — 90, Rua Nova do Carmo, 1.º, Lisboa

Porto, A. Ferreira de Brito, rua da Victoria, 166. Rio de Janeiro, Faro & Lino. Madrid, Suares y Gomes, Infantas 42. Paris, Agencia Havas

ASSIGNATURAS

		ONTINENT		
12	numeros	¢650	48 numeros Avulso	2#600
24	N	1#300	Avulso	#000
100		BRA	ZIL	
24	numeros	6#000	Numero avulso	₩300

Annuncios, cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis. Na primeira pagina, 60 réis



AGUA GEORGEANNA

A efficacia d'esta agua de reconhecida vantagem em de reconhecida vantagem em todas as doenças do bolho pilloso. Além de dar ao cabello branco a súa primitiva cór, é o liquido mais hygienico que se póde usar para destruir a caspa e conservar a cór do cabello.

O OLEO GEORGEANNA

de composição vegetal, tira a caspa e torna o cabello se-doso e auxilia os effeitos da AGUA GEORGEANNA.

PHARMACIA MACHADO 115, ROCIO,

COLLECÇÃO 300 RS.

ANTONIO DOS SANTOS SOAF



NOVIDADE! NOVIDADE! NOVIDADE!

de chegar a este estabelecimento um immenso sortimento de bisnagas que vieram directamente de Pariz d'uma das primeiras fabricas de perfumarias. Acaba

1 4 4 5 M S		PI	RE	COS .	SEG	UINTES:			
isnagas	de	40	rs.	vende	este	estabelecimento	a	15	rs.
	The state	60		'n		ю	n	30	20
SECTION SECTION	01.	80				n	n	50	
		120		n				80	×
TO THE PARTY		160						100	
SOLD BELLEVILLE		200						120	
	7 135	240		5-01))		140	
The same of		300		250				160	
Sylvania		360			n			180	
		500						240	

500 POVO ILLUSTRADO

COLLECÇÃO DE BONS LIVROS
da Historia Natural,
Astronomia, Phisica e Sciencias

COLLECÇÃO 300 RS.

Grande sortimento de rendas, galões, franjas, requifes e lantijolas douradas e prateadas para
enfeitar fatos para mascaras.
Grande novidade em bouquets e corbeilles de flores artificiaes, coroas de louro e carvalho,
violetas, rosas, saudades, amores perfeitos, jasmins, perpetuas amarellas e roxas.

PREÇOS EXCESSIVAMENTE BARATOS.

COLLE GIO

EXTERNAS, SEMI-EXTERNAS E INTERNAS

67, Rua da Bella Vista, 1.º (A LAPA)

Ensina-se instrucção primaria, portuguez, francez, desenho, musica e piano.

Mensalidades rasoaveis, è dirigido por pessoa competente.

NB. Tambem se recebem meninas de 3 a 7 annos, n'este estabelecimento receberão as alumnas uma educação esmerada.

FOLHA DA TARDE

Diario moderno de noticias, viagens e actualidades. Empreza Ferreira de Brito. Porto. Para as provincias tri-mestre 15000 réis.

Fazem-se bouquets, ramos e enfeitam-se cestos, com arte e perfeição.

NOVA CASA HAVANEZA

117 - RUA DO PRINCIPE - 117

Charada-reclame

Em qualquer nome esta letra todos temos, 1 - 1 - 3.

O conceito da charada Encontra-o todo o freguez, Em tudo tudo que vende 0 Moreira.....

Os cabellos pretos Jouros ou castanhos

ell Casianhos

Em poucos minutos com o uso da Fiór da Mocidade fazem-se voltar os cabellos brancos à sua cór natural, cas tanho, louro ou preto, sem que prejudique nem manche coisa alguma; limpa a caspa e evita a quéda do cabello, fortificando o tubo capillar, fazendo desenvolver com muita facilidade.

A Flór da Mocidade, já bem conhecida do publico, e hoje o melhor preparado conhecido, e os seus effeitos são garentidos não só pelo seu auctor, como tambem por milhares de pessoas que d'ella fazem uso.

Experimente quem precisar; reconhecerá a verdade. Deposito, pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30 Lisboa.

Ou recopilação alphabetica da legislação moderna aduaneira, por Francisco Maria Gomes de Souza. 1 volume de 594 paginas.

PREÇO 28500 Brochado 28620 Pelo correio.....

EDITORES

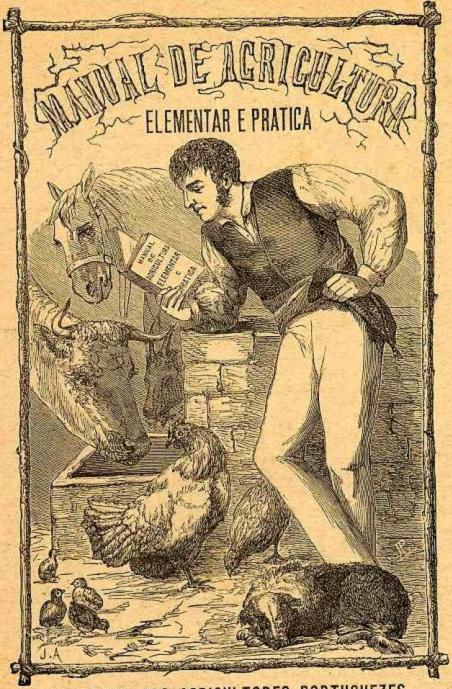
TAVARES CARDOSO & IRMAO

LISBOA — 5, Largo do Camões, 6 — LISBOA

PORTUGAL A CAMÕES

LIVRARIA EDITORA DE M.ME MARIE F. LALLEMANT

LISBOA, 22, RUA DO THESOURO VELHO, 22, LISBOA



DEDICADO AOS AGRICULTORES PORTUGUEZES

Trabalho coordenado segundo as melhores theorias e processos mais modernos PELO DISTINCTO AGRONOMO PAULO DE MORAES

Esta importante obra é dividida em seis partes, e abrange tudo quanto o agricultor pratico precisa saber: fórma um grosso volume, euidadosamente impresso, de 880 paginas, sendo illustrado com uma notavel variedade de estampas, representando diversas machinas, instrumentos agricolas empregados na moderna lavoura e animaes domesticos, comprehendendo gravuras magnificas, figurando as melhores raças bovinas portuguezas.

Linda encadernação, de um gosto inteiramente novo e verdadeiramente feita para chamar a attenção dos amadores pela fina execução do desenho allegorico, da excellente perfeição e boa estampagem dos bois, da charrua, a ouro, que são bellissimos; esta capa é destinada aos exemplares de luxo. Preço, Brochado 2:000 réis, Encadernação com desenhos dourados allegorices 3:000 réis, Encadernações de grande luxo dourado por folha 3:600 réis. Este livro illustrado, tão util e interessante, encadernado luxuosamente,

pode ser offerecido como brinde ou dado como premio nas escolas ruraes. Remelle-se franco de porte para as provincias, mandando a importancia em estampilhas pelo correio A VENDA NA LIVRARIA EDITORA DE MADAME MARIE FRANÇOIS LALLEMANT LISBOA -22, Rua do Thesouro Velho, 22-LISBOA

Na Livraria de Madame Marie François Lallemant acha-se sempre o mais completo e bem escolhido sortimento de todas as publicações religiosas, scientificas, classicas e de educação; obras de legislação, administração, commercio, finanças, historia, biographia, política, ethnographia, viagens, romances, theatro, poesia, musica, sciencias medicas, mathematicas e naturaes, physica moderna, arte militar e marinha, archeologia, construc-

ção, bellas artes, industria, architectura, botanica, agricultura, etc., etc., blyersos livros d'estudo para linguas estrangeiras

Acha-se tambem n'este estabelecimento a mais completa collecção de obras illustradas, encadernadas luxuosamente; livros para crianças, com gravuras coloridas, e chromolithographias, emblemas para dias de annos, boas festas, etc., etc., em marfim, gelatina, do melhor gosto e novidade.

Assignaturas para todos os jornaes politicos, litterarios e de modas de Paris. Livraria de M.^{me} Marie Lallemant. LISBOA - 22, RUA DO THESOURO VELHO, 22 - LISBOA

00/2004

56 — Bua do Arsenal — 64

E FILIAES NO

PORTO E BRAGA

O proprietario d'este estabelecimento previne o publico que a Loteria Portugueza anda no dia 16 de Janeiro, sendo a sorte grande

6:000\$000

No dia 20 de Janeiro a Loteria Hespanhola, premio grande

14:400\$000

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Mancel Bordallo Pinheiro

ESPECIALIDADE - DOENÇAS DE FIGADO Consultas das 12 ás 2 horas da tarde. 101, RUA NOVA DOS MARTYRES, 2.º



PAIN KILLER

(MATA DORES) DE PERRY DAVIS

Tomado internamente conforme as instrucções, cura o estomago azedo, Diarrhea, Dysenteria, Colica e Cholera

infantum.

Para o uso externo cura dor de dentes, applicando um pouco de algodão em rama molhado no mata-dor sobre o dente dorido.

Rheumatismo e nevralgia banhando e esfregando bem até que a dor cesse.

Escaldaduras, cortadellas e machucaduras conservando as partes molhadas com o mata-dor até passar a dor.

Preço 400 por frasco, meio frasco 300 reis.

Vende-se nas principaes pharmacias:

Agentes geraes JAMES CASSELS & C.*, rua do Mousinho da Silveira, 127, 1.°—Porto.

Deposito em Lisboa na rua da Prata, 196.



OS TERRAMOTOS EM HESPANHA

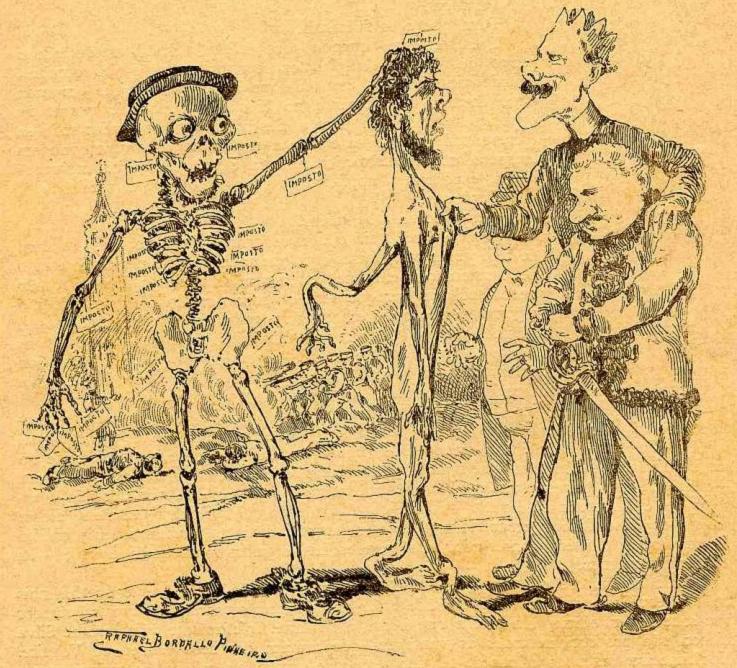
Sollicitar do pobre povo portuguez, que já largou a pelle nas unhas do governo, uma esmola ainda, para acudir a desgraças alheias, parecera destempero sem segundo, se não souberamos que o coração d'esse povo, um thesouro singular — o unico que lhe resta — guarda em si recursos prodigiosos, que espontaneamente se manifestam em face das tenebrosas desventuras.

Fica aberta, na administração d'este jornal, rua Nova do Carmo, 90, a subscripção destinada aos infelizes povos de Andaluzia, acceitando-se qualquer quantia, ainda a mais insignificante.

Do «Antonio Maria-Album das Glorias»..... 48500

O ULTIMO IMPOSTO

Aqui tens a pelle, 6 tyranno, e acabemos com isto. O osso cá fica, para a espadeirada municipal.



O pobre do povo A quem o destino, O fado molino Trabalhos não poupa, Em volta da nora, De lombo albardado, Gemia, coitado, Co'o peso...da roupa...

Mas Fontes ao vel-o Commove-se um dia, E o triste alivia Tirando-lhe a niza; Mais tarde, os calções, A cinta, o collete, Sapatos, barrete E, em summa, a camisa!

Pla causa do povo, Que ao burro comparo, Não ha como o Caro Quem mais se desvele; È é justo que o povo Que ao Fontes exalta Lhe entregue o que falta Mandando-lhe a pelle...

ALBUM DAS GLORIAS

(2.ª série, n.º 2)

SILVA LISBOA



Coisa curiosa: — Alguns annos antes de ter apparecido o Seculo, a Era Nova e o malogrado Trinta, quando os povos não tinham ainda folhas de opposição para descompor os governos, quando um veneravel silencio de piscina envolvia as mysteriosas relações da rhetorica com os poderes constituidos, os governos applicavam aos povos a tortura.

Para que?

Para que elles fallassem.

Presentemente, quando para o Estado desappareceu todo o perigo das velhas conspirações secretas e das ideias occultas, quando vinte jornaes em cada manhã e outros vinte em cada tarde mettem regularmente no bico do poder tudo quanto as opposições machinam para o desgostar, quando emfim tudo se escreve, tudo se publica e toda a gente falla, os governos mudam inesperadamente de tactica na sua eterna campanha contra as ideias, e passam a applicar aos povos a policia correccional.

Para que?

Para que elles se calem!

E se um bello dia d'estes os jornaes opposicionistas cessarem de repente de ter phrases com que se exprimam, devido ao estado de consternação em que venham a achar-se no Limoeiro, hão de os senhores ver que será o proprio sr. Lopo Vaz, o qual tão vigorosamente soube empunhar a rolha dos tragicos mutismos, o mesmo que por sua propria mão vibrará sobre os philosophos

dissidentes — para o fim de os obrigar a confessar tudo — o antigo supplicio do borzeguim ou o da gota d'agua, este representado na moderna industria penal pelo sr. Pinto Coelho, e aquelle pelos bem conhecidos protectores do calçado!

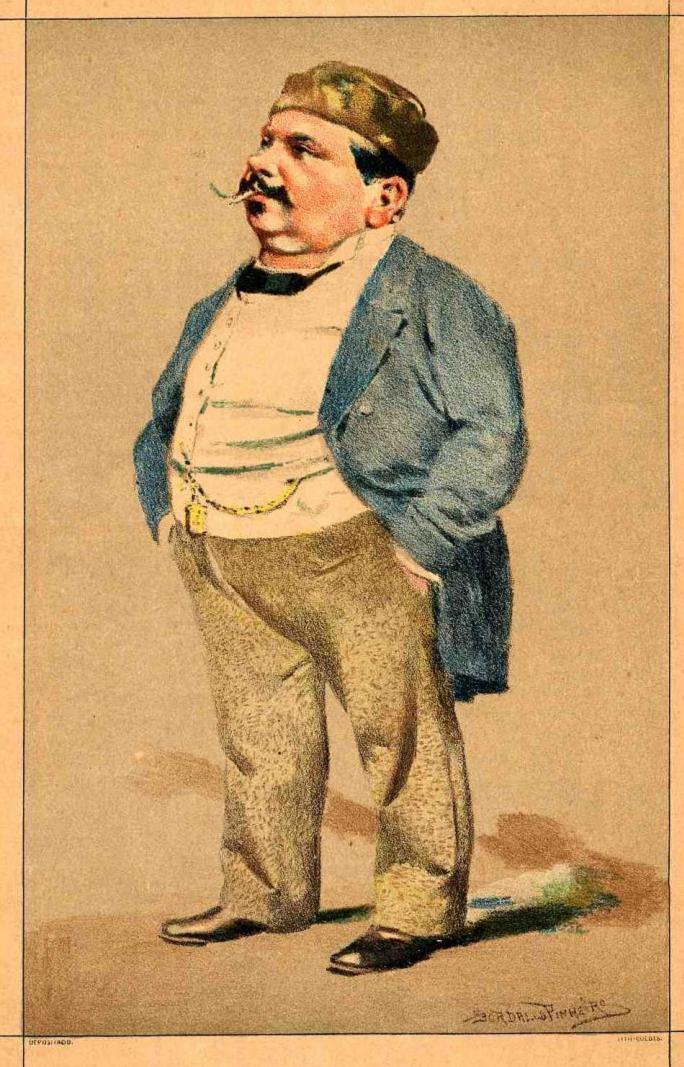
D'esta peregrina logica dos poderes publicos no seu incuravel panico a todas as manifestações do pensamento — dos outros, resultou a prisão e a celebridade de Silva Lisboa.

No dia em que a lei condemnou este jornalista o publico, que o não conhecia e em sua indiffirença o considerava de uma força intellectual apenas á altura da dos legisladores, — pois que nos paizes representativos a baixesa da imprensa não é nunca senão o espelho fiel da grosseria do Estado — o publico, digo, lendo pela primeira vez n'esse dia os artigos de Silva Lisboa, reconheceu n'elle um escriptor distincto, profundamente ordeiro na sua logica, austero conservador das grandes leis sagradas para quem escreve, — as leis da grammatica.

Mais algum breve tempo de reflexão e d'estudo, e elle poderá ser o que ha mais util ao equilibrio de uma nacionalidade e á gloria de uma monarchia:— um trabalhador que sabe o seu officio, um artista que honra a sua arte. Infelizmente o carcere de Silva Lisboa não proporciona todas as vantagens que tiraram dos seus Galileu ou Voltaire. No Limoeiro, antes do criminoso ter tido tempo de puxar pela cabeça, os antigos presos em principio de regeneração abrem-lhes á navalha os ventres,— o que é differente de lhes abrir as ideias.

João RIBAIXO.

ALBUM DAS GLORIAS



LISBOA Á SOMBRA

TYPOS E COSTUMES

O ENCOSTADOR

(Conclusão)

— Tres não posso, meu amigo,
Pois que trago apenas dois!
Ando pelintra... Depois
As coisas 'stão tão bicudas...
Emfim... dou-te quanto tenho...
E, passando-lh'as por boas,
Dá-lhe quatro meias c'roas
inda mais falsas que Judas!



— Obrigadinho, o menino!
Crè que a minha gratidão...
— E eterna?! E com rasão,
Pois quanto tenho me levas...
... E o logrado encostador,
Bemdizendo o amigo franco,
Entrou no primeiro estanco,
Comprou trez ou quatro brevas...



Uma das taes meias c'roas
Tira do bolso da calça.
Diz o logista: — Esta é falsa!
...Dá-lhe outra; — É da mesma raça!...
E emquanto ao triste despoja
Até do ultimo breva,
Chama um policia que o leva
P'ra o calaboiço, à murraça!



Depois, no dia seguinte,

O triste, o fatal destino!
Caiu nas mãos do Firmino,
Que o mandou p'ra a enxovia...
Pensou porém:— Conformemo-nos
Com este novo aposento,
Em que, ao menos, 'stou isento
De qualquer semsaboria...

PAN.



O NOSSO CARTAZ

Temos recebido verbalmente a declaração de muitas pessoas, que nos confessam com a maior sinceridade haver-lhes passado desapercebido o cartaz do Antonio Maria-Album das Glorias, aflixado por essas esquinas.

Ora esta indifferença, que é um verdadeiro cumulo, desconcerta-nos a valer...

Que demonio l E nós a imaginarmos que bastaria a illustração do cartaz e as suas primeiras palavras, para que meia Lisboa fosse encontrar a outra meia embasbacada ás esquinas das ruas !

Porque as nossas questões magnas, ninguem o ignora, são questões de barriga.

A politica e os tremores de terra, as artes e a conferencia de Berlim, o phylloxera e o sr. Fontes, são questiunculasinhas de que o indigena se occupa nas horas vagas mas que põe de parte logo que se trate d'um logar de amanuense que lhe garanta a sopa, vacca e arroz, ou d'uma gratificação que lhe permitta o calix de Carcavellos á sobremesa.

Assim, nós quizemos explorar o indigena pelo lado fraco, obrigando-o a ler uma coisa que, pelo aspecto, parecia o annuncio do que quer que fosse de confortabilidade para a barriguinha.

Pois perdemos a nossa esperteza, o nosso desenho e o nosso latim!

Este phenomeno expecional de se passar indifferentemente junto d'um objecto cuja apparencia nos falla ao estomago — na terra em que esse orgão é venerado acima de todos os outros, incluindo os de Olhão — este phenomeno dá-nos a noção de que o indigena não leu o nosso cartaz por um motivo analogo ao caso d'aquelle general que não fez fogo por noventa e nove razões, a primeira das quaes era não ter polvora.

O indigena não nos leu tambem por noventa e nove razões...

Em primeiro logar porque não sabe ler ...

As noventa e oito restantes havemos de dizer-lh'as quando o indigena começar a comprehender os mysteriosos arcanos do Methodo de Castilho, aquelle Methodo Repentino em que ha um forneiro que tosse n'umas poucas de claves distinctas, por se ter constipado, coitadinho, quando se levantava fora d'horas para coser o pão de bico que o citado indigena mastiga todos os dias ao almoço...

A REFORMA DA CARTA



Deputado Segismundo:-Ora vamos lá reformar a Carta...

Deputado Pantaleão: - Tu sabes o que é a tal Carta? Já leste a Carta?

Deputado Segismundo: —Farto de massadas estou eu... Não li nem é preciso... Nomeia-se uma commissão para a ler, a gente diz appoiado, e o Fontes faz o resto...

A PUREZA DA CAMARA CONSTITUINTE, DE GLORIOSA MEMORIA

Pura como a mulher nova, A virgem pallida e bella, Que sorrindo desce á cova De palmito e de capella.

Pura e pura verdadeira, Essa camara gentil, Como um boi que a vez primeira Sae da porta do touril!

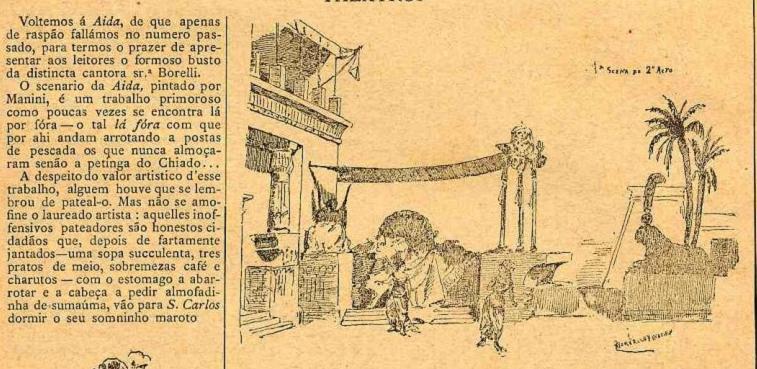
Pura nas rosas da fronte, Pura no branco da tez, Pura como a agua da fonte E os oiros do 103 !...

Pura da cuia ao artelho, Pura do artelho ao topete ! Pura como o aco do espelho Onde o Fentes se reflecte !

Por isso o Fontes a adora Co'o ardente affecto d'um pagem. — Como adoral-a não fóra Se ella é feita á sua imagem...



THEATROS



arrastam os pés com a rabujice do somno.



A um d'esses espectadores, jornalista distincto, a quem passaram des-appercebidas todas as scenas novas da cAida, ouvimos nós dizer que o scenario do 3.º acto — o unico que ainda não foi substituido — era inferior ao dos annos anteriores l

— O' homem! mas repare que los bastidores são os mesmos, desde lo regulador até o panno de fundo! observou-lhe alguem.
— Sim?! pois não tinha dado por isso, palavra d'honral... Também não admira. En sou, surdo como luma

admira.. Eu sou... surdo como luma porta...





dormir o seu somninho maroto

e que, accordando extremunhados ao som dos applausos,



Clorias Antonio Maria - Album

CAMPIÃO & C.A

118, RUADO AMPARO, 118

Faz sciente ao publico que no dia 16 de Janeiro de 1885 terá logar a loteria portugueza sendo o premio maior

6:000\$000

No dia 20 de Janeiro loteria de Madrid, sendo o premie maior

UNGUENTO SANTO

Excellente preparado para curar toda a qualidade de feridas recentes ou chronicas, seja qual for a sua origem. Deposito unico pharmacia Lishonense, largo do Corpo Santo, 29 a 30.



Assigna-se para este molho picante na rua Nova do Carmo, 90, 1.º



ACIDO **PHOSPHATO** DE HORSFORD

É uma preparação de phos-phatos de cal, magnesia, po-tassa e ferro com acido phos-phorico, por tal forma que facilmente se assimila ao sys-

Elle é um agradavel e sau-davel

SUBSTITUTO PARA SUMMO DE LIMÃO OU LIMA

na preparação de «limonada» ou «pouche»

UMA BEBIDA DELICIOSA E BARATISSIMA, SE OBTEM,

addicionando uma colher de cha do Acido Phosphato a um copo de agua quente ou fria, ou cha sem leite, e adoçado para melhor pala-dar.

Recommenda-se especial-mente para

DYSPEPSIA, INDIGESTÃO DORES DE CABEÇA

Vende-se nas principaes pharmacias lojas de bebidas; preço por frasco 600 réis.

Agentes geraes JAMES CASSELS & C.4, rua do Mousinho de Silveira, 127, 1.º— Porto.

Deposito em Lisboa na rua da Prata 196.

Grande romance geographico, de aventureiros e pescadores, sem notas ao conde de Mattosinhos e aos donos da trapiche, ou aos frequentadores das livrarias da rua do Ouvidor ou aos tenentes do Diaho. - Preço 600 réis, pelo correio 650. Na Empreza Ferreira de Brito.

VICTORIA, 166 - PORTO



MOVEIS E ESTOFOS

Vendem-se por preços mais rascaveis de que em nalquer outro estabelecimento trabalho garantido.

111, Rua de Santo Antão, 113

Grande romance geographico illustrado, com episodios e posições d'uma rainha, onde não entra o sr. Marquez de Vallada nem o nariz do sr. Pequito, romance apprehendido pela policia ingleza, e prohibido pelo *Index*, e só proprio para rapazes solteiros ou senhoras de 60 annos, 3 vol. 2\$250 rs. Pelo correio 28500 na Empreza Ferreira de Brito.

VICTORIA, 166 - PORTO

600

que o jorna PINILIRO previne o publico

sabbados. lica



30:000 DENTES

Collocam-se por todos os systemas conhecidos de

1 5000 réis para cima. J. P. G. PALVA, cirurgião-dentista de Suas Magestades Catholicas os reis de Hespanha.

103, Travessa da Assumpção, 1.º

LISBOA

ULTIMO NEGREIRO

ROMANCE GEOGRAPHICO, DE ESCRAVATURA

I volume illustrado, 600 réis EMPREZA FERREIRA DE BRITO-PORTO VVVVVVVVVVVVVVV

ESCOLA ACADEMICA

CURSO DA LINGUA ALLEMÃ

Na Secretaria d'esta Escola está aberta a matricula para o curso d'Allemão, dirigido por

AUGUSTO CARLOS FERREIRA substituto á cadeira de lingua Allemã no Lyceu Nacional de Lisboa.

BIBLIOTHECA GEOGRAPHICA

DO

JORNAL DE VIAGENS E

AVENTURAS DE TERRA E MAR

- O Ultimo Negreiro, por Luiz Jacolliot...... O Homem dos Desertos, aventuras na Africa 600 600
- Mysteriosa.

 A Cidade das Areias, viagens no Tombuctú.

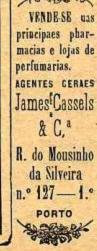
 Os Pescadores de Nacar, romance de aventuras 600

Empreza Ferreira de Brito, rua da Victoria, 166. Porto.



MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO

Perparado pelo DeJ.CAYERaCIA Lowell.Marc.Estill





EMPREZA BORDALLO PINHEIRO

90, R. N. do Carmo, 90

Encarrega-se de mandar executar quaesquer trabalhos artisticos, taes como:

Lithographias. Chromo-lithographias. Gravuras. Aguarellas.

Projectos de ornamentação interior. Desenhos de mobilias. Planos de construcção.

Zincographias, etc., etc.

de Paris, para Senhoras e Crianças

25 % a 50 % d'abatimento nos seus verdadeiros preços

Ha um grande e escolhido sortimento de chapeus modelos de Paris, para Senhoras e Crianças e ha executados pelos ditos modelos grande quantidade de reproducções desde 3:000 até 133500 réis, confeccionados com superiores preparos, que se vendem com o abatimento acima indicado, nos seus verdadeiros preços. Arranjam-se todos os chapeus á moda.

Atelier de Costura

Vestidos. Fazem-se vestidos, casacos, capas e enxovaes completos para noivas, á vista dos ultimos figurinos. Recehem-se encommendas de todas as provincias e ilhas. Todos os preços são actualmente muito resumidos.

61, Travessa de Santa Justa 1.



FRANCISCO JOSÉ DE **AZEVEDO**

46, 48 Rua de S. Bento (vulgo Flor da Murta) 46, 48

Bens trens, beas parelhas e serviço com pontuali-dade incluindo o serviço para banhos, a preços rasoaveis.

Carruagens



Preco sem

competencia

a mezes

Alugam-se trens a toda a hora da noite REDUCÇÃO DE PREÇOS

A começar do 1.º de Janeiro ultimo, foi alterada a ta-bella d'este estabelecimento, diminuindo-se os preços dos alugueres diarios e effectivos. A nova tabella distribue-se desde já gratuitamente no nosso escriptorio, rua de S. Bento, 46, e rua da Esperança, 2.



AVISO

PUBLICO

Guardem-se contra falsificações.

Todos os nossos productos levam a assignatura de

2. New Bond Street, 2 LONDRES

CIMENTO DE PORTLAND

Em grandes e pequenas porções, Qualidade garan-

Preços muito mo-

Antonio Moreira Rato & Filhos 298, RUA 24 DE JULHO, 306 LISBOA

Injecção Diday

De todas as injecções annunciadas e até hoje conhecidas,
à esta a unica de que melhores
resultados se tem obtido; ella
cura milagrosamente no breve espaço de dois dias, ou antes, todos as purgações antigas
e modernas, como o provam
milhares de casos que se tem
obtido da cura prompta e rapida. Deposito principal, pharmacia Lisbonense, largo do
Corpo Santo, 29 e 30 Lisboa.
e na drogaria do Sr. Palmeiro,
travessa da Victoria n.º 8. No
Porto drogaria dos Srs. Bap-Porto drogaria dos Srs. Bap-tista & Barbot, largo de S. Domingos, e em Olhava na pharmacia do Sr. Guardado.

AS PESSOAS CALVAS

Desde muitos annos que os professores mais eminentes da medicina tratavam de estudar a causa que produzia a quêda dos cabellos e o meio de a combater, porque, dizem elles, cortada a causa cessa o effeito.

elles, cortada a causa cessa o effeito.

Felizmente estão resolvidas as grandes difficuldades que até ha pouco tempo se encontravam, para tal fim, com o uso do Oleo de Lille, por algum tempo, obtem-se a ceapparição do cabello por mais antiga que seja a causa, fezendo-o crescer e conservar, privando a cabeça de grande accumulação de caspa, que dá origem a muitos padecimen tos, effeitos que se garantem a toda e qualquer pessoa que d'este especifico fizer uso. À venda unicamente na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30, Lisboa. e na drogaria do Sr. Baptista & Barbot, Largo de S. Domingos.

PORTUGAL A CAMOES

Preco 500 réis EMPREZA FERREIRA BRITO

O CELEBRE ROMANCE REALISTA

Ornado de magnificas Cada fasciculo de 16 pagipaginas sem gravuras, texto cheio, 50 réis. -Cada volume por assignatura 400 réis. — A obra completa 800 réis.

Correspondencia à Em-pelos muitos assignantes. preza dos Contos e Romances Modernos, rua da Victoria 166. — Está pu blicado o 1.º volume, e Trimestre... 13 numeros... está-se publicando o 2.º Semestre... 26
Anno..... 52 volume.

DTERIAS

229, Rua do Ouro, 231

JOAO GANDIDO DA

O Cambista JOÃO CANDIDO DA SILVA, faz sciente que no dia 16 de Janeiro de 1885 terá logar a Loteria Portugueza sendo o premio maior

A 20 de Janeiro, hespanhola premio maior



Constando á administração d'este jornal, que alguns vendedores especulavam com o publico, vendendo separadamente o desenho a chromo e o texto do ultimo numero pelo dobro do seu preço, declara esta Empreza que não têem meio de evitar nem pode assumir a responsabilidade d'esse facto, e lem-bra aos leitores e apreciadores d'esta publicação a vantagem d'assignarem para o mesmo no ESCRIPTORIO DA EM-PREZA BORDALLO PINHEIRO, RUA NOVA gravuras zincographicas. Do CARMO, 90, 1.º, a que lhe dá a garantia de receberem o jornal completo nas, a 2 columnas, grande preço inferior ao da venda avulso formato, e gravura ou 32 (menos 10 réis em cada numero).

Alem d'isso é dever d'esta Empreza

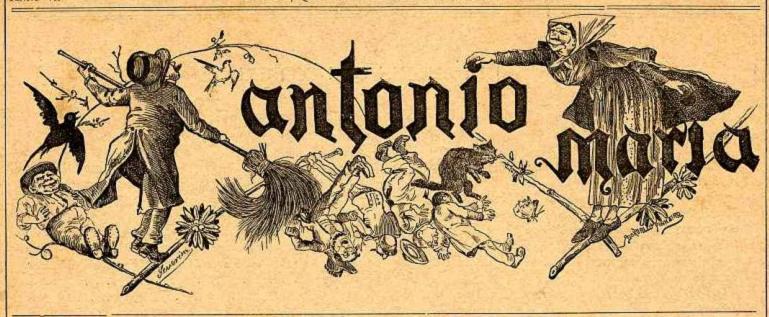
prevenir o publico de que as actuaes tiragens a chromo são d'um limitado numero de exemplares e não se farão reimpressões; sendo destinados para a venda avulso unicamente os exemplares que sobrarem da distribuição

ANTONIO MARIA-ALBUM DAS GLORIAS

Num. avulso

PRECOS 650 réis 18300 D 28600 n

60



AO PUBLICO E AOS ASSIGNANTES DO (ANTONIO MARIA)

Com este numero termina a sua publicação o ANTONIO MARIA.

Quando na reunião dos jornalistas propuz que as redacções de todos os periodicos fechassem por oito dias as suas portas, em desaggravo da vergonhosa situação em que o governo havia collocado a imprensa portugueza, alguem sorrio, lembrando-se de que o ANTONIO MARIA, como folha semanal, em nada prejudicaria os seus interesses com essa resolução.

Já veem que levo mais longe a execução da minha proposta: o ANTONIO MARIA fe-

cha as suas portas em signal de luto, e fecha-as para sempre. Depois de seis annos de trabalho assiduo e quasi que exclusivamente consagrado á historia politica do olympico sr. Fontes e d'esta triste vida constitucional, retiro-me a bastidores, com a certeza emfim adquirida de que não será com palavras que venha

a chamar-se á vida este desgraçado paiz a que muito quero.

Justamente no começo do anno, quando acabavamos de fazer um esforço enorme a que o publico correspondeu brilhantemente, temos de retirar-nos a encetar vida nova d'onde apenas sairemos para affirmar algum dia as nossas opiniões, por outra forma qualquer que não seja a rhetorica.

Por ultimo, um cordeal aperto de mão e um agradecimento sincero, a quantos me

honraram com a sua valiosa collaboração nas paginas do ANTONIO MARIA.

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO.

EXPEDIENTE

Tendo a EMPREZA BORDALLO PINHEIRO resolvido liquidar a publicação ANTO-NIO MARIA-ALBUM DAS GLORIAS de que era proprietaria, previne todos os srs. assignantes, para com quem está em divida de numeros d'este jornal, que fará o reembolso da importancia d'esses numeros no seu escriptorio na Rua Nova do Carmo, n.º 90, todos os dias não santificados das 11 horas da manhã ás 2 da tarde até 31 do corrente

mez e devendo para esse effeito apresentarem o respectivo recibo. Se alguns srs. assignantes preferirem ser indemnisados em numeros do ANTONIO MARIA que lhe faltem para complectar as suas collecções, podel-o-hão declarar no acto da apresentação do recibo, concedendo-lhe a Empreza 25 % de bonus, ou seja um numero gratuito em cada serie de 5 que desejarem.

Aos srs. assignantes em divida para com a administração d'este jornal rogamos o

favor de mandar saldar o seu debito até á referida data.

Dos srs. correspondentes esperamos a fineza de nos enviarem a sua liquidação com

a maior brevidade possivel. No escriptorio d'esta Empreza ficam á venda em quanto durar a liquidação collecções complectas do ANTONIO MARIA (6 volumes) ALBUM DAS GLORIAS (1 volume) numeros avulsos de ambas as publicações, capas e pastas para as encadernações dos dif-

ferentes volumes, pelos preços do costume. A Empreza Bordallo Pinheiro, na qualidade de administrador do ANTONIO MARIA ALBUM DAS GLORIAS agradece a todos os srs. assignantes, correspondentes, compra-

dores e annunciantes as provas d'estima e consideração que de todos recebeu. Aos srs. Justino Guedes, e Lallemant Frères e seus operarios a quem foi devedora da maior dedicação pelo esmero e promptidão de seus trabalhos lythographicos e typographicos, confessa-se esta Empreza muito grata e reconhecida, assim como aos em-pregados da sua administração sempre zelosos e solicitos no cumprimento das suas obrigações.

EMPREZA BORDALLO PINHEIRO.

UMA BLAGUE QUE CORREU

Dizem-se coisas estupendas, pelas azinhagas d'esse burgo além!

Diz-se que houve terramotos em Hespanha e que os jornalistas de Lisboa, da cidade por excellencia generosa e por excellencia caritativa, se uniram amalgamados n'uma formosa chromo de todas as cores politicas, que se propunha valer aos infortunios dos que gemiam açoitados pela catastrophe singular e tenebrosa!

Diz-se que um bando precatorio cruzaria essas ruas, recebendo, sem que o esmolasse, o donativo insignificante do pobre e o presente valioso do rico, que, entretecidos n'uma só bandeja, teriam uma unica significação: — a Caridade

Diz-se que um alto magistrado civil, obedecendo a inspirações que ainda de mais alto lhe vinham, prohibira, absolutamente, o bando da imprensa, não lhe concedendo ao menos a representação de cinco figuras e duas cornetas, como aliás ainda permitte ao popular bando dos toiros!

Diz-se que, por todo esse bom burgo, desde a mesa redonda dos hoteis grandes até á banca quadrilonga das infimas tabernas, se commentava a estranha situação do jornalismo, como se aguardava em curiosa expectativa a resolução d'esse Enorme Poder, que se chama a imprensa d'um paiz...

Diz-se, que o tal *Poder Enorme*, por demasia affeiçoado, decerto, ás modas que vem de França, guloso sentia crescer agoa na bocca desde que Perivier fôra immortalisado á força no boulevard dos Italianos.

Diz-se que um facto analogo, ultimamente succedido a um membro d'esse Poder Enorme, em plena rua do Ouro, por tal fórma, de inveja, lhe fizera lamber os beiços, que determinara, na collião presente, não deixar escoar-selhe o ensejo de agarrar solidamente tão ambicionada immortalidade...

Diz-se que, respeitador sem fronteiras do que se chama o principio da auctoridade, quer esta manobra sensata no circulo da lei, quer tumultuosa dê pinotes no campo da prepotencia, se resolvera a acatar, com o dorso curvado em arco de pipa, todas as resoluções ou caprichos, ainda os mais estrambolicamente singulares, que assaltem a mente dos governadores civis d'estes reinos — incluindo, é bem de vêr, o governador civil de Braga...

(Que lhe preste).

Diz-se que, unidos todos os representantes da imprensa da capital e tratando-se de assignar um protesto contra a chapada de lama — para lhe não chamar coisa mais feia — com que os poderes publicos tinham emporcalhado o grupo jornalistico, assignaram esse protesto os representantes não só dos jornaes filiados em todos os partidos politicos, como ainda os dos jornaes alheios a essas luctas, scientíficos, litterarios, etc!... E, ó coincidencia notavel! apenas não subscreveram o protesto os que, talvez por commungarem no credo regenerador, entenderam não dever acceitar o logar de protestantes!

- Os protestantes, não commungam...

Diz-se, que, no momento em que la votar-se esse protesto, o unico que podia levantar-se d'um grupo que póe gravata, porque, se uzasse niza de briche, seria um carrasquenho o protesto mais conducente; diz-se que n'esse momento a estirpe dos *Camaras*, que parece haver lançado raizes entre nós, fez rebentar do ventre da assembléa quatro vergonteas que sairam esfogueteadas como outros tantos Camaras...

Diz-se que o burguez pacifico que áquella hora adiantada da noite recolhia de fechar a loja, subindo a rua do Alecrim, parára estupefacto e receioso ao ver sair d'uma porta quatro pés unidos em linha... Eram os Camaras, que saíam...



E, depois de quanto se diz, a verdade é que foi uma blague para entreter os leitores...

Afinal, tudo é mentira l

Nem houve terramotos em Hespanha, nem se reuniu a commissão da imprensa, nem o governador civil prohibiu o bando, nem ha ideias de peditorio, nem ha protesto, nem ha dissidencias, nem ha jornalistas, em summa!

Ora já veem que foi uma blague muito bem imaginada... Em todo o caso, como a coisa correu para ahi com insistencia e muita gente póde ficar persuadida de que foi verdade, que houve effectivamente terramotos em Hespanha, que se reuniu a commissão da imprensa e que o governo atirou á cara da citada imprensa com a pasta... sim... da tal coisa que não é bonito citar aqui...

Como, emfim, póde haver muita gente que não tome esses boatos pelo que foram — uma pulha carnavalesca — e chame então á imprensa o que nós chamamos aos referidos boatos;

Nós declaramos peremptoriamente que, se fosse verdade quanto por ahi se diz, julgariamos insufficientes todos os protestos a que anteriormente alludimos — incluindo o do carrasquenho ferrado — .

E fazemos esta declaração para que não venham a confundir-nos com uma das estações dos carros americanos... Porque,

> Em summa, não desejamos, Se um dia a coisa se embrulha, Que em vez de Pan, que assignamos, Alguem nos chame *Pampulha*...

JAPHAEL BUS DELLO YINHTIRO

JÁ LÁ VEM DE CIMA...

o que fez o medo simples

o que fez o medo dobrado]

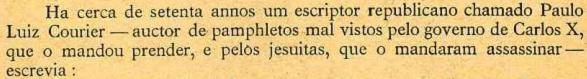
o que fez o medo triplicado

o que fez o medo quadruplicado.

ALBUM DAS GLORIAS

(2.ª série, n.º 3)

O PRINCIPE D. CARLOS



Lá entrou no collegio Louis-le-Grand o duque de Chartres. Vae este principe aprender o que não souberam seus antepassados, por mal d'elles e por desgraça nossa... Não é ao latim que me refiro, é a essas simples noções de verdades communs que as côrtes escondem e que a convivencia das escolas publicas ensinaria salutarmente aos reis, se elles as frequentassem.

Aquelle cuja effigie cunhamos hoje n'estas linhas não mereceu do beneplacito dos seus preceptores a lição que quasi todos os principes europeus, depois dos Orléans, receberam da camaradagem dos burguezes seus condiscipulos nos bancos das mesmas aulas.

Os pedagogos de sua alteza acharam mais util ensinar-lhe a arte de conhecer os homens, como lhe ensinaram os gerundios, — em sabatinas secretas.

Fazemos ao espirito e aos sentimentos de sua alteza a plena justiça de acreditar que elle agradeceria hoje, muito mais do que as estereis lições dos seus mestres, as relações praticas de solida amisade estreitadas com os homens mais intelligentes da sua geração, longe do respeito ou do pedantismo palaciano, em frente d'alguns bocks e de alguns charutos, n'um simples quarto de estudante no bairro alto de Coimbra.

Durante os annos da sua puericia foi o principe simultaneamente estudante de latim (em compartimento reservado) e conselheiro d'estado.

No momento porém de chegar á maioridade, vemos com espanto seu augusto pae declarar aos do seu conselho que, tendo sua alteza acabado desde algum tempo de aprender as linguagens, a corôa julga prudente que elle cesse de ser conselheiro!

Houve ideia de o fazer praticar como alferes n'um esquadrão de lanceiros, mas, no primeiro dia em que sua alteza entrou de serviço, os soldados, em vez de comerem o rancho a que sua alteza presidira, quizeram comer vivo o proprio commandante do corpo. E foi preciso desfazer o regimento, porque os coroneis se obstinavam, com justificado pudôr, a não commandarem tropas que tão tumultuariamente os confundiam com os chouriços.

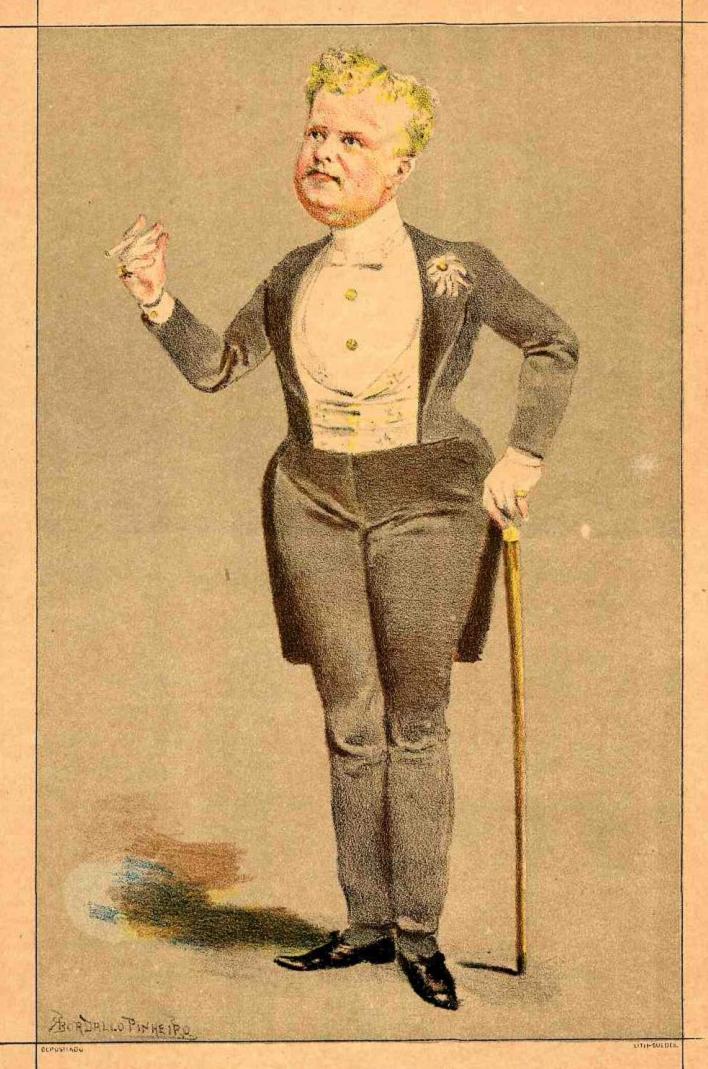
N'estas arduas circumstancias, — não sendo já estudante e não sendo tão pouco bacharel, tendo ultrapassado a edade de conselheiro por ter chegado á de razão, e não podendo como alferes administrar o rancho do exercito ao agrado dos soldados senão servindo-lhe os respectivos coroneis ás postas, — é forçoso, ainda que duro, confessar que elle não poderia, sem dar desgostos amargos a seus paes e sem violar a carta com o seu respectivo acto addicional e com o seu competente sr. Fontes Pereira de Mello, ser perante o publico senão aquillo que é: — um elegante.

Como tal sua alteza tem-se mostrado de uma correcção louvavel, cultivando discretamente a pintura a aquarella e a caça ao veado, e evitando com bom gosto — caso raro em janota portuguez — o ridiculo de se fingir litterato.

Ha de comprehendel-o a posteridade, e referindo-se á historia dos vinte annos de sua alteza os vindouros dirão com estima: — Foi elle o unico do seu tempo que soube preferir as gardenias ás raizes gregas!

Јойо **R**іваіхо

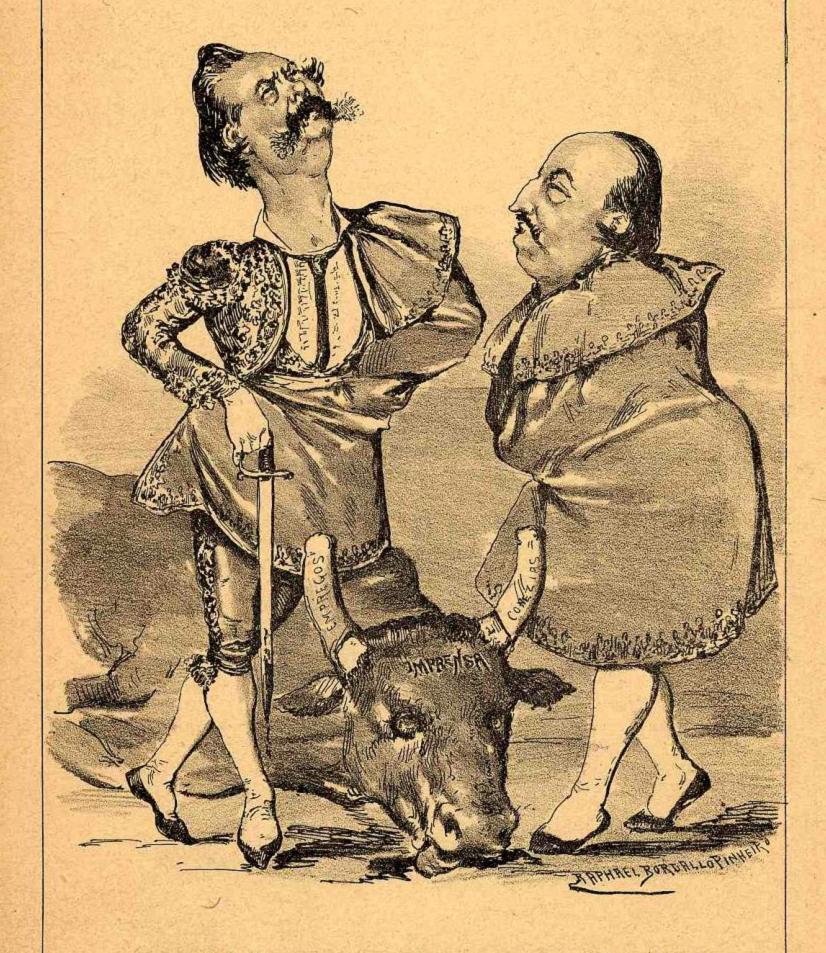
ALBUM DAS GLORIAS



DANDYSMO REPRESENTATIVO — EDIÇÃO PRINCEPS

LOS DOS TOREROS

O bicho não sae á sorte porque é bol de canga.



Olha & grande façanha, com um boi manso e embolado — ó «ganhão»?

O QUE SÃO AS QUARENTENAS

HISTORIA DEDICADA AO TYRANNO BARJONA

Mas quem é o Gaspar?



Veio o Gaspar de Hespanha.

Cheio de banhas e farto de enxundias chegou ao Lazareto ajoujado com o fagote e toucinho.

A sentinella deteve-o por vir de logar suspeito e impozlhe a quarentena.



— Eu não posso isolar-me. Eu sou o Gaspar.
A esta observação e reparando no pançudo sujeito, o soldado deu parte ao director da recusa.



Mas quem é o Gaspar?
 Não sei, replicou o vedeta.



O medico acercou-se do Gaspar, que sem esperar pela pergunta disse:

- Eu sou o Gaspar. Preciso seguir viagem infallivelmente. Carecem de mim em Lisboa. E' urgente, A minha ausencia era sentida na corte. E amanhã faz annos el-rei.

N'esta collisão em deixar livre o Gaspar ou evitar o contagio, lembrou-se luminosamente o medico de telegraphar o ministro do Reino e disse para Lisboa:

- Está aqui o Gaspar. Não quer fazer quarentena, porque, se amanhã não estiver em Lisboa, ha qualquer cousa de extraordinario em palacio.
- O despacho causou impressão ao Barjona, que pondo de parte todo o expediente, foi correndo ao Fontes e com ar sisudo disse-lhe.
- Olhe que está em Elvas o Gaspar e resiste a fazer quarentena.
 - Mas quem é o Gaspar?
- Não sei; mas elle que não quer entrar no Lazareto é pessoa de valimento e demais a mais dizem que tem negocios a tratar com o Rei.



-- Oh! diabo! exclamou o grande homem, impertigando-se e fazendo descer a joelheira, então o caso é outro. Vamos ao Hintze.

Com a velocidade do raio foram ter com o Redolpho e contaram-lhe que proximo de Badajoz, não longe de Campo Maior e muito perto d'Elvas estava o Gaspar que não queria fazer quarentena.



- Mas quem é o Gaspar?

— Não sabemos. Vem em missão especial para tratar com o Monarcha, mas ignoramos o objecto da conferencia.

— Isso é serio. Pode haver conflicto com a Hespanha e para apertos basta o de Berlim com o Serpa, disse sentenciosamente a coruja ministerial.



Vamos ao Aguiar. E lá vão todos 3 de rostolhada para o ministerio dos serviços particulares, chamado por decenciada s obras publicas.

Mandaram vir o Bocage, o marabu mais completo que pode haver em raça de homens e reuniram em conselho os conductores dos destinos d'este reino.



Quando o areopago ia a deliberar, annunciou-se o Julio que trazia outro telegramma do Lazareto d'Elvas, pedindo resposta para o Gaspar.

-Que fazer? exclamaram os padres conscriptos, battendo no frontal.



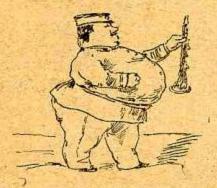
— Se me dão licença, diz o Julio, o negocio é simples. Mandem perguntar quem é o Gaspar.

— Apoiado, apoiadissimo, ganiu a presidencia. Para que diabo sahiu você do pé de nós. Ahi está a verdadeira soucão.

Expediu-se o telegramma com nota de urgente.

- Diga quem é o Gaspar.

Resposta:



—É o Gaspar da Guarda Municipal e que tem de tocar nos annos d'el-rei.



— Oh! isso é outra coisa. Não se com certeza uma alta questão de direito internacional, mas é proventura uma necessidade da etiqueta, e quando a côrte de meu amo tem necessidades é o Gaspar que lh'as satisfaz, tocando a trompa.

Isto disse o presidente. Os demais annuiram.

Em Elves recebeu-se o seguinte despacho:



— Deixe passar o Gaspar, deite-lhe chloreto de cal. Velo o Gaspar e por sobre as salas do baile sentia-se qualquer cheiro parecido com o desinfectante.

O Fontes ao deparar com o Gaspar, abeirou-se d'elle e segredou-lhe em mavioso tom:



— Olhe que ia fazendo uma crise, a sua recusa á quarentena tomou as apparencias de um facto grave. Como passou e tudo se resolveu em bem, faço-o capitão. Hade entrar na primeira reforma do exercito.

Se o cavaquinho me sez principe, o seu trombone ha de dar-lhe uns galões. Creia em mim.

Assim o disse.

Depois foi valsar, pedindo ao Gaspar muita cadencia no compasso.

OS CAFRES

È um elegante opusculo devido é penna vigorosa de Guedes d'Oliveira, um poeta de muito talento e cujos versos teem, a par da belleza da forma, um cunho de vehemencia varonil.

Como o melhor dos elogios, transcrevemos-lhes as seguintes admiraveis estrophes:

« Eu venho condemnar, monarcha d'operetta!

O arlequim que metteu a honra na gaveta

E veio commandar a troupe dos bandidos,

Que tem, vogando á flôr, compadres e validos

Que sabem palmilhar, alérta, em pé de guerra,

O pinhal da Azambuja e os montes da Falperra!

Eu venho condemnar emsim o sevandija Que quer metter a luz do sol n'uma botija E atirar ao lameiro a imprensa, a precursora

Da luz e da razão, Como quem lança a aurora A' lama d'um saguão!

Condemno-te, carrasco ignobil do Futuro!

Condemno-te, sem ter a vida no seguro,

Por querer livre a imprensa, e livre como a vista!

— Ou seja ultramontana ou seja socialista! »



OS DOIS

Quadras para o fado corrido

Peito Carvalho e Barjona Fizeram uma patuscada...



Eu vou cantar o Barjona,
Mais o Peito de Carvalho!

—P'ra aquelle, rimas em ona,
P'ra o outro, rimas em alho!

Qual se bebera a triaga D'uma oitava de mamona, De medo todo se alaga, Soando em bica o Barjona i

Como na rosa em botão Treme uma gota de orvalho, Vendo tremer o patrão, Treme o Peito de Carvalho!...

O espinhaço recostando Na sua velha poltrona, Que não sáia emfim o bando Manda o poltrão do Barjona!

Mais honesto e mais submisso Que um eunucho de serralho, Do patrão logo ao serviço Põe-se o Peito de Carvalho!

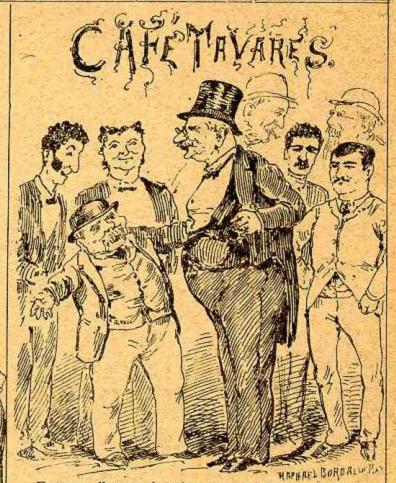
Debalde a imprensa, formal, Do povo a cordura abona! É feito de pedra e cal, Não se move o tal Barjona.

E sempre ás ordens ligeiro, De quem lhe dera um tassalho, Do dono sentindo o cheiro Segue o Peito de Carvalho...

Componha-se um hymno novo P'ra ser tocado á sanfona, E que eternise entre o povo A fama d'este Barjona!

E o bom ensejo aproveito Pedindo um penduricalho, Que venha enfeitar o peito Ao grão Peito de Carvalho...

Não sei, cantando o Barjona, Mais o Peito de Carvalho, Se me escapou rima em ona, Se me escapou rima em alho...



Entre os diversos donativos com que o povo portuguez tem acudido a minorar a desventura enorme dos povos de Andaluzia, figura certamente como um dos mais rasgados e originaes o do sr. Vicente Caldeira, proprietario do antigo café Tavares, que cedeu generosamente a favor d'aquelles infelizes o producto bruto da venda realísada em todo um dia no seu importante estabelecimento, convindo advertir que á generosidade da offerta accresceu ainda o empenho decidido em tornal-a o mais valiosa possivel, augmentando profusamente o numero de artigos do seu movimento ordinario.

A este acto de philantropia associaram-se voluntariamente todos os empregados da casa, contribuindo com o esforço do seu trabalho, pelo qual não quizeram receber a mais pequena remuneração.

Em Santarem percorreu as ruas um bando precatorio, composto de todas as associações e philarmonicas, pedindo esmola para as victimas de Andaluzia.

Ao que parece, o districto de Santarem não faz parte d'este ninho de guincho onde o sr. Fontes tem agasalhado todos os seus compadres e afilhados e a que os antigos chamavam Portugal. De contrario não se comprehende como o bando fosse prohibido em Lisboa e Braga e consentido em Santarem.

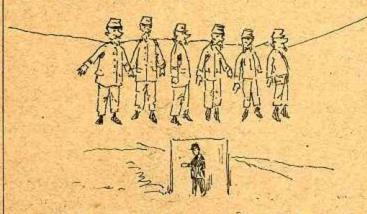
O sr. Marquez de Vallada, em sabendo d'essa excepção concedida em favor do governador civil de Santarem, e que a elle denegaram malquistando-o com os bombeiros que dias antes havia osculado carinhosamente, é capaz de ficar ahi como uma bicha — de rabiar...



-anglianum

Todos os jornaes referiram o caso d'um preso que fugiu da torre de S. Julião da Barra e que, recaptúrado em Lisboa, conseguio de novo evadir-se do calaboiço do Carmo.

Os poderes publicos conservam as prisões n'um tal estado de segurança que até parece que estão preparando terreno para passar o pé quando algum dia lhes aconteça terem de dar com os ossos na lage da enxovia...



Um dia d'estes a policia, que não tem que fazer por se haver já extinguido de todo a raça dos gatunos, foi matar os ocios vigiando as portas das redacções de alguns jornaes.

Só á porta do escriptorio do Antonio Maria, na rua Nova do Carmo, estiveram seis policias, não contando com aquelle que David Corazzi tem pendurado d'uma corda mesmo ao centro da rua.

Não sabemos para que foi todo aquelle apparato más pedimos bis com a modificação porém de que seja então o policia pintado que venha para o meio da rua e os seis policias vivos que fiquem pendurados na corda.

Assim ao menos sempre a policia terá o prestimo de servir para reclame...



A camara baixa, votou o parecer da commissão que propunha a approvação da eleição da Madeira — por 59 carneiros contra 5 deputados, que o regeitaram — diz um jornal de hoje.

Protestamos contra a denominação que o collega dá áquelles benemeritos 59.

Uma vez que os 5 foram os unicos que sairam limpos, os restantes não sairam carneiros, sairam porcos.

Uma vara de porcos, a camara baixa...



O governo hespanhol agradeceu ao governo portuguez os seus bons serviços na questão dos soccorros prestados ás victimas dos terramotos.

A isto é que pode chamar-se : o sr. Fontes a comer os figos e os jornalistas a rebentar-lhes a bocca.



O governo hespanhol enfeitou o peito do Dito de Carvalho com a venera de Isabel a Catholica, galardoando assim os serviços prestados por aquelle heroe da Parreirinha, na parte activa da prohibição do bando, cujos resultados iriam soccorrer largamente as victimas dos terramotos em Hespanha.

A afinidade que existia, no que respeita á perseguição da imprensa e muchas cosas mas, entre o governo Fontes-Lopo Vaz e o governo Canovas-Pidal, não permittia decerto que este se recusasse o appoiar quantas arbitrarias parvoices germinassem no bestunto d'aquelle.



Variámos infinitamente esta calamidade publica, este vampiro do paiz e exgotámos o repertorio sem melhor resultado e deixando as coisas no mesmo pér em que viemos encontral-as: elle mandando sempre e v. v. s. s. obedecendo sem replica.

Ora então ahi Ih'o deixamos e mais o seu governo; governem-se com elle, que ficam muito bem governados...

LUIZ... U...

Pagina dedicada ao (Pimpão)

«Tão continuos e fídiculos terrores podem augmentar a nossa galeria. Já havia para typo do governado o Zé Povinho; não vá algum praguento dizer que temos um mestre de capella como aquelle José U, de quem Garret diz no carco de Sant'cana:

«... homem bem apessoado de tal capacidade e rotundidade nas formas posteriores, que, por elegante e popular metonymia, lhe chamaram a parte pelo todo, e foi appellidado José U, ou José outra cousa que a gravidade da minha historia não me deixa pôr aqui mais clara.»

Junius.







Disse-se para ahi — disseram-n'o os que, tendo primitivamente appoiado com todo o enthusiasmo a ideia do bando precatorio, mais tarde o renegaram, explicando aquella primitiva adhesão pelo caso da solidariedade jornalistica, que aliás renegaram tambem — disse-se para ahi que um bando precatorio seria talvez comico, seria, quem o sabe, estapafurdio e, naturalmente, indigno d'um grupo de jornalistas!

Estes dizeres, impressionando-nos o animo, levaram-nos a consultar a opinião de um dos nossos escriptores mais originaes, dos nossos criticos mais sensatos, dos nossos pensado-res mais valiosos e dos nossos caracteres mais correctos,

justos e desassombrados.

Calculam já, decerto, que nos referimos ao sr. Ramalho

Ortigão.

Como resposta aos que condemnaram o bando como coisa grotesca, inefficaz, e não sabemos que tudo mais, limitamo-nos a apontar-lhes o projecto do bando precatorio, delineado por aquelle notavel homem de lettras e a que não damos publicidade pela já ter tido e muito larga em varias folhas de importante tiragem.

Um bando assim comprehendiamol-o, entendendo que devera ter saido, ainda a despeito da vontade do governo, visto

que essa vontade não representava senão uma arbitrariedade e como tal se encontrava fóra da lei.

Quanto ao peditorio, feito por um simples grupo de jornalistas e sem a imponencia do bando imaginado pelo sr. Ramalho Ortigão, não nos parece que venha a servir senão para fazer saltar de gaudio o sr. ministro do reino, não representando, a nosso vêr, um protesto á altura da gravidade da affronta. Não nos associando pois a essa manifestação, associamo-nos comtudo e decididamente a quaesquer outros generos de protestos, sejam quaes forem, proferidos contra as determinações absurdas do governo, pelos injuriados que queiram desaffrontar-se.

CÁ E LÁ...



Tem sido motivo de grande festa em quasi todos os jornaes regeneradores o facto de ter o partido republicano, militando nas suas fileiras, a sr.º Angelina Vidal.

Então que querem os senhores?...

Não ha partido politico que não tenha o seu Gabriel Claudio; e ahi está, para prova, o proprio partido regenerador, que tem um Gabriel Claudio em primeira mão... OLÉ! SALERO!



O illustre ministro do reino, que respeita muito a imprensa, ao ponto de se achar resolvido a fazer por ella tudo, excepto o que parta da iniciativa de jornalistas, recebeu a commissão com força dobrada elegantemente embrulhado na sua capa á hespanhola, no intuito certamente de provar á imprensa que, se não lhe importam as desgraças de Hespanha, está longe de que lhe succeda outro tanto com referencia ás capas do mesmo paiz.

Olé! salero!

SUBSCRIPÇÃO PARA AS VICTIMAS DOS TERRAMOTOS EM HESPANHA

Transporte	48500
Anonymo	25250
E. A. G. P	1,5200
J. L. F	
Somma,	88050

DIALOGO

1.º Sujeito: — Agora que os jornalistas foram enxovalhados pelo governo, sempre quero ver como o sr. se desaffronta...



- 2.º Sujeito: Perdão, perdão! Eu não sou jornalistas sou official do exercito: aqui estão as minhas charlateiras e o meu chapeu armado...
- 1.º Sujeito: Mas se é da tropa, porque razão o não destacaram ainda para o cordão sanitario do Minho, por exemplo.



2.º Sujeito: — Ora essa! porque estou n'uma commissãosinha que conquistei com os meus merecimentos de Jornalista...

OUTRO

Official de diligencias: — Aqui está esta contra-fé, intimando-o para pagar a sua contribuição industrial de jornalista.



O interpellado: — Mas eu não sou jornalista, sou empregado publico...

Official de diligencias: — Como, empregado publico, se o senhor não vae nunca á repartição?!



O interpellado: — Podera! Pois se eu sou jornalista...

Agora vou eu para um jantar de convite e depois para a minha cadeira de S. Carlos...

AGRADECIMENTOS

O Antonio Maria agradece muito reconhecido a delicada amabilidade com que sempre lhe reservaram um logar nas suas plateias os theatros de S. Carlos, D. Maria, Gymnasio, Recreios, Coliseu e Chalet da rua dos Condes.

E, devolvendo os bilhetes d'esses logares, que muitas vezes se honrou occupando, roga ás empresas d'aquelles theatros um tudo nada de escrupulo na escolha da pessoa que futuramente venha a substituir-nos.

Agradecemos igualmente todas as referencias gentis com que a imprensa muitas vezes se dignou distinguir-nos pessoalmente.

Agradecemos, em summa, a quantos repetidamente nos obsequiaram, que são muitos e por isso os não citamos; concluindo por agradecer ao sr. Victor Coutinho, dono da Chapellaria Universal, da rua de Santo Antonio, no Porto, que acaba de mimosear os formosos anneis dos nossos cabellos pretos com um não menos formoso chapeu de côco côr de castanha.

4006

Recebemos de Braga como que um protesto impresso e assignado pelos bombeiros voluntarios d'aquella cidade, em que se queixam da arbitrariedade com que o governador civil respectivo prohibiu ali uma especie de bando precatorio.

Cá e lá más fadas ha e não nos espanta que o governador civil do outro lado andasse nas piugadas do do lado de cá...

O que estranhamos comtudo é que o governador civil de Braga se atrevesse a desconsiderar os proprios collegas, visto como ainda não ha muitos dias que a corporação dos bombeiros voluntarios conferira a s, ex.ª a distincção de socio honorario.



Fique-lhes de emenda para nunca mais cairem em metter a agulheta de voluntario nas mãos de quem mais tarde pode vir a servir-se d'ella para esguichar os que lh'a deram.

Quanto aos termos do protesto não estamos de accordo sobre um paragrapho.

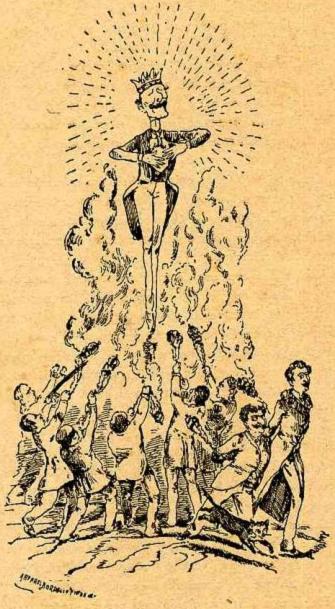
Dizem os bombeiros voluntarios:

«Em vista da intimação, outro remedio não houve senão acatar taes determinações, que, se não tinham por si a força do direito, tinham o direito da força.»

Perdão! O sr. governador civil de Lisboa é que teve por si o direito da força; mas o sr. governador civil de Braga iamos apostar em como não obrou senão em virtude da força do direito... A situação do jornalismo portuguez e os companheiros de quarto que a lei da imprensa lhe propociona.



A ASCENSÃO



Incensado pelos thuribulos de quantos o admiram, é assim que Elle hade, entre nuvensinhas brancas de myrrha e de incenso, subir ao eterno reino dos ceus que o cathecismo do padre Amado lhe prometteu em pequenino.

Nós, que nunca o incensámos, não podemos comtudo agora, no momento doloroso da partida, deixar de lhe prestar egualmente o concurso do nosso thuribulo...

DUAS PALAVRAS Á BEIRA DA SEPULTURA DO «ANTONIO MARIA»

Ha cinco annos que os archivos da secretaria da camara dos pares ficaram privados de colleccionar, em registros de officios e quejandos entretenimentos, mais alguns exemplares da minha calligraphia, senão irreprehensivel pelo menos commodamente legivel.

Eu pedi a exoneração do honroso cargo de amanuense que ali exercia e que podia muito bem, com o andar dos tempos, vir a grangear-me umas sopas para a velhice, uma commenda para a carcela do paletot e — quem sabe! — uma carta de conselho para a gaveta da secretária!

E pedi essa exoneração porque entendi que não devia receber — embora como paga dos serviços que prestava— dinheiro vindo d'um Estado que eu combatia e cuja marcha não estava disposto a acompanhar, nem mesmo na qualidade de praça de pret da burocracia!

Não me arrependo hoje, como não me arrependi nunca, d'essa voluntaria deserção que me tem garantido ao menos a liberdade de me apresentar sempre jornalista desafogado, sem o constrangimento de occultar alguma vez aquella personalidade por detraz dos compromissos de amanuense.

Como tal, as minhas opiniões, boas ou más, não se subordinaram nunca ao mot d'ordre a que, parece, devem andar sempre adstrictas as de quem, cummulativamente, faz politica na banca da redacção e calculos orçamentaes na mesa da secretaria...

Da lealdade com que, durante uns poucos de annos, combati as ideias que me são adversas, julgo haver exhibido documentos irrefragaveis quando applaudi e exaltei causas perfilhadas pelos principaes representantes d'essas ideias, ás quaes até gostosamente me associei, como me associo sempre a quanto, no meu entender, occulte um fim benemerito e cujos effeitos representem um sentimento bom de caridade, embora as causas apenas signifiquem um ruim sentimento de vaidade.

Sobre este ponto, citarei apenas a minha franca adhesão á festa da Kermesse e á festa dos Albergues Nocturnos, que entendi dever louvar e appoiar, não me importando de quem vinham, para só attender a quem iam utilisar.

E essa adhesão rendeu-me algumas dezenas de descomposturas tremebundas, a maior parte cuspidas em bilhetes postaes pelos correligionarios — supponho — da sr.ª Angelina Vidal, que me alcunhavam de VENDIDO !...

Ha poucos dias, impulsado pela mesma mola que em tempo me atirára para o meio das festas da Kermesse e dos Albergues Nocturnos — o sentimento da Caridade — eu corria, saltando por cima de todas as questões politicas, que deixei em casa muito bem arrecadadas; eu corria ao convite de um dos mais notaveis representantes d'um par-

tido de quem sou adversario, não para quebrar lanças contra os partidos que me são inimigos, mas para apertar as mãos aos jornalistas de quem me julgava irmão...

Por seu turno, foram d'esta vez os altos poderes do Estado que viram nos meus intuitos singelamente caridosos uma cilada de jacobino convicto, como em tempo, alguns que se dizem membros do partido republicano, tinham descoberto, no meu procedimento unicamente caritativo, accentuados laivos de professo monarchista!...

Foi debalde que, n'uma reunião de jornalistas onde ia tratar-se da Caridade, que é muito, e da dignidade da corporação, que tambem é alguma coisa, da dignidade da corporação manchada, a meu vêr, pelos altos poderes do Estado, foi debalde que eu procurei jornalistas!

Mais ou menos, ninguem o era!

Um era official do exercito, primeiro de que tudo; outro era amanuense de secretaria, primeiro de que tudo; mais outro era deputado, primeiro de que tudo; e só eu — pobre de mim — não era nada d'aquillo para ser unicamente jornalista.

Eis, pois, a minha dolorosa situação:

Eu não pertenço ao ajuntamento dos jornalistas por isso que estou sosinho e não ha ajuntamentos só d'uma pessoa; eu não pertenço ao grupo monarchico porque este me chama revolucionario; eu não pertenço ao partido republicano porque este me alcunha de VENDIDO!

N'estes termos, não podendo ser nem politico, nem jornalista, vou fazer-me simplesmente operario — o que, afinal de contas, talvez venha a ser mais alguma coisa...

Assim, considerando que este paiz pertence a sua magestade el-rei;

Considerando que a Caridade, é praticamente, propriedade vitalicia de sua magestade a rainha, que a exerce, e, theoricamente, da actriz Rosa Damasceno, que a descreve (vidè pensamentos dos artistas no jornal A Tragedia);

Considerando que ambas essas coisas e tudo mais são igualmente propriedade do sr. Fontes;

Considerando que o partido progressista o que tem de mais limpo são os accordos com o partido regenerador;

Considerando que o partido republicano tem a sr. Angelina Vidal; e,

Considerando finalmente que os jornalistas não teem aquella coisa que faz corar as donzellas da Baixa quando os namorados lhes pedem um beijo ás furtadellas;

Resolvi enterrar o CAntonio Maria, sentindo-me muito vaidoso pelo ver, em questão de dignidade, descer á cova de palmito e capella.

Disse.

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO.